



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

NÚMERO DO PROCESSO
VIPROC-VIRTUALIZACAO PROCESSOS
SEPLAG(CE). NUM. 12416592 3
CIDADES DATA: 10/04/13 HORA:

INTERESSADO
Pm. Quixeradói

ASSUNTO
Documentação ref. 5ª Conferência Municipal da cidade de Quixeradói.

TRAMITAÇÃO DO PROCESSO

ORIGEM	DATA	DESTINO	RESPONSÁVEL PELO TRÂMITE
Protocolo	19 04 13	SAE	
SEEXEC	10 04 13	ASSIN	<i>[Signature]</i>



Ofício N° 192/2013

Quixadá-CE, 18 de abril de 2013.

Ref.: Documentos da 5ª Conferência Municipal da Cidade de Quixadá

Ao Ilmo.

Secretário das Cidades

Vimos pelo presente, encaminhar documentação referente à 5ª Conferência Municipal das Cidades, do Município de Quixadá, o qual teve como pauta: **Reforma urbana com sustentabilidade: O povo é quem faz!**

Segue em anexo:

- Publicação do Relatório Final no Diário Oficial dos Municípios; ✓
- Relatório final;
- Frequência;
- Cópia do Decreto Municipal; ✓
- Cópia da divulgação do decreto;
- Cópia do regimento municipal e portaria da comissão preparatória municipal;
- Cópia das fichas dos Delegados e Delegadas eleitos para Conferência Estadual.

Solicitamos ainda que seja apreciada e validada a 5ª Conferência Municipal da Cidade de Quixadá e que o nosso município possa dar sua contribuição através de seus Delegados para etapa Estadual.

Atenciosamente,


João Hudson Rodrigues Bezerra
Prefeito Municipal de Quixadá

Ao Ilmo.

Camilo Sobreira de Santana

Secretário das Cidades

§ Único – Em caso de carga horária diversa da estipulada no caput da cláusula sexta, caberá pagamento de valor correspondente às horas trabalhadas a mais, calculadas sobre o valor estabelecido na Cláusula Quarta.

CLÁUSULA SÉTIMA – Obriga-se a contratada a cumprir integralmente ao disposto na Legislação Municipal.

CLÁUSULA OITAVA – A contratada passa a ser segurada obrigatória do INSS, podendo contar como tempo de contribuição, o serviço prestado a esta Municipalidade e não fará jus à contribuição de FGTS e 13º salário.

CLÁUSULA NONA – O Regime Jurídico a que está submetido este contrato é o regime estatutário administrativo, conforme prevê a LC nº 002/2003, não criando vínculo com a Administração Pública Municipal.

CLÁUSULA DÉCIMA – É eleito o foro da Comarca de Palhano, para dirimir qualquer controvérsia decorrente deste Contrato ou de sua execução.

E, por estarem justos e contratados, firmam o presente instrumento em duas vias de igual conteúdo e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas, para que produza os seus efeitos legais.

Palhano-Ce, 01 de abril de 2013

ELENILTON BARROS DE OLIVEIRA
Secretário da Cultura, Esporte e Juventude

MARIA OZANEIDE FONSECA DE LIMA
Contratada

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:73A8DB5E

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO Nº003/2013 DE
01.04.2013

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR TEMPO DETERMINADO, FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO E A SENHORA ABENEIDE SOUZA SILVA, PARA ATENDER A NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO.

O Município de Palhano, com sede na Avenida Possidônio Barreto, 506, CEP: 62.910-000, Estado do Ceará, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.488.679/0001-59, devidamente autorizado pela Câmara Municipal desta cidade nos termos da LC nº 002/2003, de 04 de abril de 2003, ainda, tendo em vista a necessidade temporária de excepcional interesse público, através da Secretaria da Educação, neste ato representado pela Sra. Ana Maria de Lima, denominada contratante, e do outro lado, a Sra. Abeneide Souza Silva, cadastrada no CPF sob o Nº 261.418.413-68, portadora da Cédula de Identidade Nº 83480884, residente na Av. Possidônio Barreto, s/n, Centro Palhano-Ce. CEP: 62910-000, doravante denominada contratada, resolvem firmar o presente Contrato por tempo determinado, mediante as Cláusulas e condições a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Obriga-se a contratada a ocupar na Secretaria da Educação do Município de Palhano, órgão despersonalizado do contratante, a função de Professora (PEB I A1) que lhe foi destinada, com a lotação nesta Secretaria, pertinente na EEF Raimundo Nogueira Barros, para exercer as atribuições da função que lhe forem cometidas em lei, regulamento, regimento e chefia e ainda outras tarefas da atividade especializada.

CLÁUSULA SEGUNDA – O presente contrato tem duração determinada, no prazo de 06 (seis) meses (art. 3º da LC nº 002/2003), podendo ser prorrogado por igual período, se houver interesse das partes, podendo ser denunciado pelas partes nos casos de lei e ainda

rescindindo por ato unilateral da Administração Pública, desde que caracterizando o interesse público e/ou a conveniência administrativa e na hipótese da Cláusula Quinta.

CLÁUSULA TERCEIRA – A contratada prestará seu serviço sem dedicação exclusiva.

CLÁUSULA QUARTA – A retribuição pecuniária mensal da contratada é de R\$ 730,00 (setecentos e trinta reais), mas Hora Suplementar no valor de R\$ 730,00 (setecentos e trinta reais), totalizando uma remuneração mensal no valor de R\$ 1.460,00 (hum mil quatrocentos e sessenta reais), de acordo com a função para a qual foi contratada, seguindo-se a tabela de vencimentos em vigor na Prefeitura, correspondente a respectiva carga horária, observando os descontos provenientes por atrasos e faltas.

CLÁUSULA QUINTA – Constitui-se falta grave o não cumprimento das funções descritas na cláusula primeira, dando direito ao contratante rescindir o Contrato.

CLÁUSULA SEXTA – Obriga-se a contratada a comparecer aos trabalhos do Departamento ou Unidade a que pertence, cumprindo uma carga horária de 40 (quarenta) horas semanais.

§ Único – Em caso de carga horária diversa da estipulada no caput da cláusula sexta, caberá pagamento de valor correspondente às horas trabalhadas a mais, calculadas sobre o valor estabelecido na Cláusula Quarta.

CLÁUSULA SÉTIMA – Obriga-se a contratada a cumprir integralmente ao disposto na Legislação Municipal.

CLÁUSULA OITAVA – A contratada passa a ser segurada obrigatória do INSS, podendo contar como tempo de contribuição, o serviço prestado a esta Municipalidade e não fará jus à contribuição de FGTS e 13º salário.

CLÁUSULA NONA – O Regime Jurídico a que está submetido este contrato é o regime estatutário administrativo, conforme prevê a LC nº 002/2003, não criando vínculo com a Administração Pública Municipal.

CLÁUSULA DÉCIMA – É eleito o foro da Comarca de Palhano, para dirimir qualquer controvérsia decorrente deste Contrato ou de sua execução.

E, por estarem justos e contratados, firmam o presente instrumento em duas vias de igual conteúdo e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas, para que produza os seus efeitos legais.

Palhano-Ce, 01 de abril de 2013

ANA MARIA DE LIMA
Secretária da Educação

ABENEIDE SOUZA SILVA
Contratada

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:A2631450

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ

FUNDAÇÃO DE GERAÇÃO DE EMPREGO RENDA E HAB. POPULAR
RELATÓRIO FINAL DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES DE QUIXADÁ/CE

Aos 10 dias do mês de abril de 2013, na sede da Câmara Municipal de Quixadá-CE, deu-se início aos trabalhos da 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá-CE, às 07h30min. O Conferencista/Cerimonialista, o Sr. Antônio Sergio Bacelar Barbosa anunciou o início da 5ª Conferência Municipal das Cidades de

Quixadá/CE, agradecendo a presença de todos e convidando para compôr a mesa solene as seguintes autoridades: Presidente da Fundação Geração de Emprego e Renda - FUNGETH, Sra. Lucilene Xavier de Lima (Bamba), Prefeito João Hudson Rodrigues Bezerra, Vice-prefeito Sr. Antonio Wellington Xavier, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio ambiente, Sr. Antônio Pádua da Silva, Sra. Gorete Fernandes representante dos movimentos populares e Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho do Ministério das Cidades, Presidente da Câmara Pedro Felipe Diógenes Baquit Normando, Gerente do Banco do Nordeste Sr. José Aires, e o Gerente da Caixa Econômica Federal, o Sr. Vilmar Rodrigues. Além destes estiveram presentes para abrilhantar a Conferência os secretários Municipais da Educação, Sr. Valentim Francisco de Freitas Neto, o Secretário Municipal de Agricultura, Sr. Amadeu Claudio Damasceno, o Secretário de Esportes e Participação Popular, Sr. João Luiz Queiroz Alencar, o Presidente da DEMASP, Sr. Eleri Ferreira, Professor do IFCE Sr. Joselito Brilhante, o Representante do CREA/CE (Sertão Central), Sr. Danilo Campelo, a presença dos vereadores, Sra. Rosa Burity, Sr. Laércio, e o Vereador "Louro da Juatama", mais os representantes das federações, associações, sindicatos, alunos das universidades de Quixadá e comunidade local. Após citar os presentes e composta a mesa solene, agradecendo a presença de todos, dando prosseguimento a Conferência, foi solicitado que todos pudessem ficar de pé para entoarem o Hino Nacional Brasileiro e em seguida o Hino de Quixadá. Após este momento, foram ouvidas a fala das autoridades para dar início a 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá/CE. Foi convidada a Presidente da Fundação de Emprego e Renda, Sra. Lucilene Xavier de Lima, esta cumprimentou a todos os presentes dando as boas vindas, e agradeceu a presença de todos neste grande momento, ao presidente da Câmara Municipal, aos gerentes do BNB e CEF, ao vice-prefeito, todos os secretários presentes e a todos as lideranças e comunidade em geral. Em suas falas a Secretária falou que conta com 7 mil famílias inscritas na FUNGETH, no Programa Habitacional, e que deseja que o dia seja bastante produtivo e de muito trabalho. E que seja de muitas conquistas na formulação das diretrizes, em que existem no Brasil mais de 1 milhão de pessoas sem casas, e que a FUNGETH possa de certa forma diminuir este déficit, em que 1.141 casas serão financiadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida em parceria com o Banco do Brasil, e que oportunizará muitas famílias a sair das casas de "taipas". Que ela e o prefeito João Hudson, estão na luta de trazer mais 5 mil casas para Quixadá. Esta concluiu desejando a todos um bom dia de trabalho. Foi convidado para falar o Presidente da Câmara Sr. Pedro Baquit, este parabenizou e cumprimentou a todas as autoridades e pessoas presentes, falou da importância deste evento e sente-se honrado e também a Câmara Municipal de Quixadá em receber a todos. Que esta casa é de discussões e que todos possam explanar as suas ações e como pensam e trabalhar em prol do nosso município. Falou que a Sra. Bamba tem um compromisso com o povo e tem feito um trabalho sério e de responsabilidade, juntamente com o prefeito João Hudson, onde este tem feito de tudo para que Quixadá esteja no rumo certo e que possa mudar o nosso Quixadá. Que a Câmara é um parceiro do povo e do prefeito. Após suas falas o Cerimonialista convidou o Sr. Antônio Pádua da Silva, Secretário do Município do Meio Ambiente, falou da felicidade de estar aqui neste dia, e que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano já esta trabalhando no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e que estão concluindo para estar em dia com as normativas e melhorias para Quixadá. Foi convidado excelentíssimo Sr. Prefeito João Hudson, este iniciou suas falas agradecendo a presença de todos que fazem a mesa solene, todos os secretários presentes, demais autoridades, sociedade civil organizada e público em geral, indagando a emoção de estar presidindo esta Conferência. Deu as boas vindas a todos a 5ª Conferência Municipal das Cidades, e que seu sonho é poder levar Quixadá ao Rumo Certo. Que sente-se feliz e fortalecido nesta luta diária por Quixadá nestes 100 dias, buscando fazer um Quixadá diferente, e de trabalho e esperança, em prol do Quixadá. Que esteve com os Diretores de Infraestrutura dos Ministérios do Turismo e das Cidades em Brasília, para trazer novos recursos para o município, formalizando novos projetos e obras para Quixadá crescer. Que a prefeitura está aberta para todos, e que trabalhará nestes 04 anos com muita responsabilidade e de forma correta, e que tem o compromisso nestes 04 anos, de mudar o Quixadá. E que a sua maior realização será no dia 31 de dezembro de 2016, um Quixadá com mais saúde,

trabalho, habitação, saneamento básico e prosperidade. A Sra. Gorete Fernandes, Conselheira Estadual e Nacional, falou que todos nós somos responsáveis por estas políticas e que este dia é tão importante para a maioria das cidades. E parabeniza a cidade de Quixadá por este momento onde estão presentes todos os seguimentos do poder público e da sociedade civil, dos movimentos populares, e que esta conferência esta sendo exemplo para o município. Que deve ter uma maior integração as diversas secretarias, e que só assim iremos construir uma cidade saudável. Que a Câmara também tem uma grande responsabilidade nesta política e também aos bancos que representam as unidades habitacionais. Parabenizou a Fundação de Habitação por construir estas políticas junto com a sociedade. Agradeceu a todos os presentes e dando prosseguimento aos trabalhos. Pediu a palavra o Sr. Vice-prefeito, Sr. Wellington falando sobre o que está sendo feito pelo município e que hoje Quixadá participará de uma audiência Pública em Fortaleza para tratar de assuntos de interesse do município com o Diretor Geral do DNOCS e IFHAN, pediu ainda desculpas pela ausência nos trabalhos. Solicitou um minuto o Gerente da CEF, o Sr. Vilmar Rodrigues de S. Silva, sentiu-se honrado em estar presente e que a CEF está de braços abertos para ajudar Quixadá, e veio dar um abraço a todos os presentes, e dizer da parceria que tem com este município, onde a CEF tem um projeto de 22 milhões de reais e beneficiar 386 famílias, e que o dia seja proveitoso para todos e agradeceu o convite.

O Cerimonialista dando continuidade ao evento pediu para desfazer a mesa, e iniciar os ciclos de palestras. Que a 5ª Conferência possui um Regimento previamente definido pela Comissão Preparatória (representada pelos percentuais de segmentos, de acordo com o art. 17 do, Cap. IV, da Resolução Normativa Nº 14, de 06 de junho de 2012 do Conselho Nacional das Cidades) e que no decorrer dos trabalhos será discutido, lido e entregue uma cópia para todos os participantes. Foi convidado a Sra. Ângela Lima (representante do Poder Público) para dar continuidade aos trabalhos, falou do Regimento que foi lido e aprovado pela Comissão Preparatória, e que de acordo com as normas foi decretado pelo prefeito e que tem todas as representatividades exigidas. Esta falou dos quatro eixos principais da Conferência e sub-eixos que Quixadá resolveu trabalhar na Conferência, e o Plano Diretor Participativo. Que a tarde terá os grupos sendo trabalhados com os coordenadores e monitores. Que após as palestras da manhã, serão encaminhados grupos de trabalhos para as discussões das temáticas à tarde. Que será realizada uma votação ao final da Conferência para eleger os 04 representantes (DELEGADOS) para a etapa Estadual, sendo dois do poder público (01 do executivo e 01 do legislativo) e 02 das outras representatividades. Foi ainda solicitado para os questionamentos serem anotados e realizados posteriormente à apresentação dos palestrantes, pois cada palestrante tem horários curtos e definidos de 30 minutos, e as observações serão feitas pelos grupos no período da tarde. **A pauta da Conferência Municipal: Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana Já!**

E para dar continuidade foi convidado o primeiro palestrante com o tema: **Planos Diretores: Urbano, Participativo e de Recursos Hídricos, com o Palestrante: Tibério de Sousa (Arquiteto e Urbanista):** "... Política Nacional da Política Urbana. O que significa Reforma Urbana... o que significa urbano... todo território ou aglomerado possui um grupo, este núcleo pode ser considerado uma cidade, um urbano? Se formos analisar a ideia e conceito de cidade é muito antigo desde a idade média século 19 e século 20... é uma nova forma de viver de se relacionar e ocupar o meio ambiente." Deu prosseguimento a sua fala com a colocação de que a ideia de urbano surgiu no início do século XX, quando se fala urbano estamos falando de Estado. Reivindica o estado de cidadão e que se difere daqueles que moram na área rural. Esta dentro de norma, qual a cidade que temos que queremos e que gostaríamos de ter, que tipo de lei temos, que tipo de mundo temos. Pensar na sociedade urbana é pensar no mundo. Até os anos 50 e 60 era centralizado as cidades e valorizavam os grandes centros urbanos. Antes não era democrático e muitas pessoas que foram a cidade em busca do sonho, acabaram não podendo entrar nesta cidade e ficaram na periferia. A cidade não pode receber a todos e dar melhores condições de vida. A reforma urbana deverá proporcionar qualidade de vida e que este modelo seja utilizado pelo poder público pensando em todos. A secretaria e os municípios recebiam os modelos de cima para baixo. O grande desafio é resolver uma série de problemas econômicos, sociais culturais e é compartilhado com a sociedade civil e as reuniões e o

controle social. É preciso que a sociedade participe e conheça as leis, para ajudar na gestão deste mundo, a sociedade civil seja do conselho gestor, das associações de bairro ou gestão. No Ceará são grandes desafios colocados aos municípios, são 150 a 189 anos. Os municípios que não tinham nenhuma experiência foram chamados a dar conta. Esta experiência urbana é recente. As experiências sobre gestores data de 1996 a 2000, onde PE colocado e começa a discutir como viver organizadamente e um pacto social, de comum acordo, produzir um documento, virar lei e propor diretrizes, criar para as próximas gerações. Como opinar sem ter referências ou modelos? "... para o Ceará o desafio é maior... existe um déficit habitacional... e o que queremos para os próximos 10 anos?... que tipo de cidade queremos formar? Se vamos morar precisamos de parques, lazer... que tipo de desenvolvimento econômico?... que tipo de escolas existem e se são articuladas?... que tipo de escola queremos formar para a vida e para o trabalho?... existe um diálogo na escola para a vida... se estão, pensando nas novas gerações... pensar articulado, daí a importância do Plano Diretor e formar estas políticas articuladas... O Plano Diretor é uma diretriz..." Está dentro de um projeto de vida. Pensar localmente e atuar globalmente: identificar e fortalecer as potencialidades do município, para que possa tornar-se um âmbito de respostas possíveis (econômica, político-institucional, social, cultural e urbanista) neste início de século 21. A nova visão do território e o poder local-regional; formação de uma nova cultura política, de planejamento e gestão; formação dos capitais sociais e humanos voltados ao fortalecimento do poder local-regional e da segurança urbana. A cidade é um meio ambiente artificial, dentro do modelo racional. Reforma do estado, Desenvolvimento Institucional, começa com a Constituição de 88. Até recentemente o Município desempenhava apenas um papel gerencial, executor de decisões tecnológicas e centralizadas na esfera federal. Educação, que é importante e esta ligada a que tipo de cidadão que formaremos na escola. A escola modelo, é uma escola grande e bonita que se passa o dia inteiro. Ou pode ser debaixo de uma árvore frondosa. Dentro da visão da esfera pública o que é uma escola modelo, que modelo de ser humano que queremos formar, para habitar este novo lugar... mudança de comportamento que trás qualidade de vida. O Plano de Estruturação Urbana e Rural Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Qual cidade que temos, qual a que queremos e qual a que poderemos ter? Meio ambiente questão do direito, evitar áreas de risco, lugares desestruturados, não pode ocupar, segurança, como vamos distribuir a relação do home com o meio ambiente... criar áreas públicas de lazer.... Modelos alternativos, sociedades diferentes como ocupam território e meio ambiente diferente. A cidade é reflexo do modelo como o homem está. Fala-se muito em mobilidade urbana, significa uma qualidade de um serviço, deve ligar o serviço urbano exemplo, o tempo que um aluno sai da escola a sua casa. Toda política deve ser pensada no conjunto, tem que ser articulada e que o Plano diretor tem que trazer estas discussões e bem-estar social. Desenvolvimento Econômico o que iremos pensar na urbana e rural. A ideia é ter uma boa relação com o desenvolvimento rural, para isso existem várias políticas de desenvolvimento agrário e vários recursos e empreendimentos valorizam o campo e evitar uma qtd de pessoas na zona urbana se valoriza a pequena e média cidade. Ele pensa no urbano e rural.

Dando continuidade convidamos o segundo tema: **Segurança Pública, com o Palestrante: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito), palestrante: Laércio Noronha.** - Nosso intento é discutir segurança pública em duas vertentes, que as políticas públicas de segurança não surtiu os efeitos esperados na redução da violência, e hoje, como os municípios podem contribuir na diminuição deste crescimento de violência. A violência se ampliou no Brasil, com mais destaque no Nordeste, principalmente na Bahia alagoas e Pernambuco Paraíba, pior do que o Ceará, e teima em não ter seus índices em não cair. A questão da violência é muito mais complexa, cresceu 90%... não há mais lugares seguros, vamos mudando de atos e roteiros, independente de classe econômica. Se concentrou mais no seguimento periférico entre jovens pobres e negros, são chamados vítimas preferenciais, se devem a 2 fatores a politização do crime, muito ligada a questão do tráfico de droga, um empreendimento lucrativo, é uma estrutura econômico poderosa e planejadas, teve no crime organizado juntou e ligou o tráfico de drogas, contrabando, armas, pirataria, e acabou trazendo o jovem para próximo, este foi atraído. A politização da política, a falta de credibilidade da sociedade e mídia

em relação a sociedade. A impunidade, a lavagem do dinheiro, corrupção, de representantes da classe política, uma criminalização e há um elo do crime organizado e da política. A exploração da violência acabou levando representantes ao poder político. No Brasil por conta deste modelo do combate as droga e o crime não ter eficiência, só chega a 8%, a polícia só consegue investigar 8%, estamos muito longe de ter uma polícia técnica. Falta profissionais humanos, interdisciplinaridade, além desta base científica e se concentra nas 38 cidades com mais de 500 mil habitantes, respondem 40% da criminalidade no Brasil, se concentrou nas grades cidades e na s periferias e é agravado a segurança pública brasileira. Falta uma base de s sistemática, dos estados e municípios. Falta de recurso, projetos. O que é melhor repressão ou direitos humanos? Este tipo de dicotomia não trás nenhum avanço. Deve saber qual tipo de crime por bairro, de antecipar e prever e prevenir e ter uma estrutura qualificada. Os Estados Unidos, o município atua na segurança pública, 70% dos policiais não tinham confiança e não conseguiram as metas, Investiu-se pesadamente em tecnologias, câmeras, computadores, os bairros mais violentos eram o s de IDH mais baixos, e conseguiu transformar guetos em novos modelos, houve uma estruturação, prevenção, intervenção do município, por parte da municipalidade. Na segurança pública e se tivermos mais apetrechos deveremos diminuir esta violência. O município tem um papel de acabar e prevenir a violência na sua cidade. Como a responsabilidade do município pode ser dividida com atuação desta violência. Realizar um diagnóstico com o guarda municipal e conhecer a realidade da cidade, e a mobilização da sociedade civil. As associações, empresariados, ONGs, que retiram a criança da marginalidade através da cultura, do esporte do trabalho. Qual o município que tem o cadastro do terceiro setor. O empresário pode fiscalizar e investir neste setor. O município pode ligar o empresário ao terceiro setor. Que a estrutura do crime seja mapeada com o setor de inteligência e a polícia pode saber a onde intervir melhor. O planejamento urbano é fundamental para que haja um a política de segurança pública. Outro aspecto é a mediação do conflito, grupos de mediação de conflitos. Poluição sonora, gangues, pichação, pensão, são resolvidos nestes grupos de mediação, chega aos 80%, no Ceará, o mediador, apenas aproxima as pessoas e cheguem a um denominador comum.

Infelizmente só 06 cidades tem uma secretaria de segurança pública dos 184 municípios do estado. É um problema enorme. A política deve planejar nestes próximos anos e só se faz com planejamento urbano. Quixadá era uma cidade sem planejamento urbano, e que hoje com esta conferência, se mostra responsável pela os próximos 10 anos ampliar sua situação de município pobre e seguir em novos rumos. O terceiro palestrante convidado para expor o Tema: **Habitação: a palestrante Sra. Erivania Bernardino Cruz - POTERE** que abordará sobre habitação, esta agradeceu o convite e falará como essa política de habitação é pensada em Quixadá. Em Quixadá foi feito o plano, como está a situação das casas, o que está acontecendo e por conta da Lei, o que construir e para quem construir? Tem que se planejar, onde as pessoas moram... o município tem que planejar os seus recursos. De acordo com Déficit habitacional no Brasil, da Política Nacional de Habitação, do Sistema Nacional de Habitação e do Plano Nacional de Habitação. Que criou o Ministério das Cidades, e que também criou o sistema, e que os municípios tem que ter critérios para se receber. Um direito e tem que ter recursos, e as pessoas para fiscalizar estes recursos. Em como vamos definir as áreas, onde existem mais precariedades, para podem estes serem beneficiados. Os recursos vêm do sistema nacional para que a CEF possa, financiar. As pessoas que não tem condições, um tipo de família de 0 a 3 salários família. Mas CAD município pode definir qual a redá de seus beneficiados. Os municípios tiveram que fazer um diagnóstico de seus beneficiados. Se este s recursos vierem do FGTS, FNHIS, outros fundos, ou da caderneta de poupança ou mercado de capitais. Como funciona este sistema? Vai para o fundo nacional do HIS, depois para o Fundo municipal HIS e depois para o Conselho Gestor Fundo Municipal de HIS. Deve-se criar o FMHIS, constituir o CGFHIS e concluir o PLHIS e aprove. O PLIS (Plano Local Habitação Interesse Social) é um documento elaborado com fins de desenvolvimento da política habitacional do município, com intensa participação dos seguimentos da população organizada. Ficou definido com a renda de 3 salários mínimos, e que houve uma proposta metodológica e foi implementada em Quixadá, diagnóstico habitacional e após as estratégias de Ação. Em Quixadá tinha um

déficit em 2000 de 4.768, sendo 2.077 da zona urbana e 2.691 da rural e em 2010, 6.443 total, sendo 2.948 na zona urbana e 3.224 na zona rural, onde a zona rural tem um déficit maior. E a demanda futura de 2010-2023 de 7.516, e no total de 13.959, em Quixadá. Em relação a população de Quixadá, de até 3 salários mínimos 2,28%, ¼ da população ganha menos de salário mínimo.... Tendo como base os dados de 2011, necessidade de Quixadá/CE 33.638,23 (custos praticados R\$). E esta demanda futura num total 313 Milhões. Só vai conseguir os recursos se tiver técnicos capacitados e atores reivindicando para que as coisas aconteçam e tenham uma habitação de qualidade.

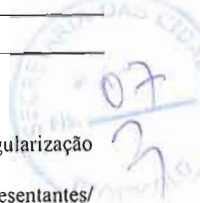
A palestra seguinte tema: **Desenvolvimento Sustentável/ Meio Ambiente, com a Palestrante: Cilene Moreira (Supervisora da Unidade de Conservação MN dos Monólitos de Quixadá – COPAM)**, esta falou sobre Meio Ambiente e Gestão Ambiental. Segundo a palestrante, tudo envolve ou cerca os seres vivos. Cabe notar que as palavras meio ambientes trazem a ideia de entorno envoltório, de modo que a expressão meio ambiente encerra uma redundância. O meio ambiente está em nossas mãos e na sua extensão subdividem-se em: natural, doméstico e industrial. Em sua explanação, a sustentabilidade e a gestão ambiental necessita de uma articulação entre as diversas políticas públicas voltadas para o mesmo. Existe uma linha do tempo para trabalhar o desenvolvimento sustentável, desde 1969 a 2012. Em 2012 criamos a agenda 21, quando um município se enquadra na ACP. Estes ganham recursos e seja investido no município. Para que seja enquadrado nos 5 pressupostos, ou seja trabalhar a sustentabilidade, em que o econômico, social e ecológico, que formariam o tripé das legislações aplicados aos municípios. Que as cidades devem programar as políticas ambientais. Os requisitos de um SGA, sistema de Gestão Ambiental, que requer para ser formulado: diretrizes (conjunto de procedimentos); definição de objetivos (e metas); coordenação de atividades; avaliação de resultados; envolvimento dos diversos setores da organização para tratar das questões ambientais, através do comprometimento). Algumas ideias que ajudam ao nosso meio ambiente, equipamentos para reciclar o mercúrio das pilhas, que ajuda a não poluir o meio ambiente, outro o papa pilha. Alguns municípios são chamados de serrote, ou seja, começam as políticas bem e depois de seus multiplicadores, são deixadas de lado, estagnadas, ou com mudanças das gestões. Os desafios da humanidade é diminuir a poluição, onde ocorre uma alteração das propriedades naturais do meio ambiente, causadas por agente de qualquer espécie, políticas sociais, população (aumento), o aquecimento global, desmatamento. Devemos pensar globalmente, agir localmente.

O próximo tema: **Controle Social, trazendo a Palestra: Gorete Fernandes (Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho Ministério das Cidades)**, esta iniciou suas falas falando dos diversos seguimentos que participam deste evento, em que as discussões sejam proveitosas e de grandes valias. Disse que para ter iniciado as conferências, foi criado o Ministério das Cidades, um fato inovador nas políticas urbanas, em que superou o recorde setorial da habitação, do planejamento e ordenamento territorial, do saneamento e dos transportes (mobilidade urbana) e para integrá-los levando em consideração a cidadania, a qualidade de vida e direito à cidade. Perguntou se todos conheciam o Estatuto das Cidades, uma medida Provisória 2.220 (inserção inédita da questão urbana na CF de 88, a Lei Federal nº 10.257/2001). Tudo que devemos ter na nossa cidade, tem que ter um Plano Diretor, mas existem 19 leis complementares do Plano Diretor, e o Estatuto é muito claro e tudo tem que ser feito pela participação civil e com a participação da Câmara. A preservação ambiental, dizer quais as áreas prioritárias, em que tem que permanecer, e transformar zonas de interesse social, e tudo isso é definido no plano diretor. O sistema de desenvolvimento urbano, nesta luta para se criar, os sindicatos, as associações, que vem a décadas lutando para se construir. Plano de Habitação, saneamento ambiental, planejamento, PPA, a lei de diretrizes orçamentárias, tem que ser discutidas e tem que estar em consonância com o plano diretor. Será que está sendo feito? Outra questão é quando falamos o direito da cidade, o que sou na cidade, o que faço na cidade. De acordo com o texto "Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana já!", esse texto vem sendo discutido há anos. Há muito tempo as cidades vem sendo feitas desordenadamente. O sistema de Desenvolvimento até hoje não foi implementado. O Conselho Nacional, na 4ª Conferência aprovou um projeto de Lei, e lá está se

fazendo um estudo da proposta de lei, o que queremos que fique como o sistema único tipo da saúde, e que tenha o urbano. Em relação a participação e controle social no sistema nacional de desenvolvimento urbano, e até hoje o Conselho não é deliberativo. As atribuições do Conselho é o maior desafio desta conferência e mostrar a grande importância de se ter o Conselho das Cidades nos três níveis de governo e ser deliberativo, onde os repasses dos recursos para os estados e municípios devem estar regularizados e ter seu conselho, os Planos, para receber os recursos, além de constituir os fundos e só receberem se tiver sido criado.

Próximo tema: **Mobilidade/Transporte / Trânsito. Palestrante: Carlos Bruno – DMT**. Este começou sua fala dando o significado de Mobilidade Urbana, que é um tema novo, é muito recente, tudo é problema de trânsito, porque a própria população não tem consciência sobre mobilidade. É o deslocamento que se faz da sua casa para seu trabalho, para sua escola, executando o direito de ir e vir, mas deve ser feito com qualidade. A Mobilidade é um atributo das cidades, relativo ao deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano, utilizando para isso veículos, vias e toda a infraestrutura urbana. Não adianta nada a cidade ser desenvolvida se o pedestre não pode andar em segurança. Qual a importância da mobilidade urbana para a cidade? Por ser um fator essencial para todas as atividades humanas; por ser um elemento determinante para o desenvolvimento econômico e para a qualidade de vida; pelo seu papel decisivo na inclusão social e na qualidade na apropriação da cidade e de todos os serviços urbanos. Outra questão é um planejamento da mobilidade urbana para a cidade? Diminuir a necessidade de viagens motorizadas, posicionando melhor os equipamentos sociais, descentralizando os serviços públicos, ocupando os vazios urbanos, favorecendo a multicentralidade, como formas de aproximar as oportunidades de trabalho. Valorizar as bicicletas como meio de transporte, diminuindo o fluxo de transportes nos centros. Reduzir os impactos ambientais, na diminuição da poluição sonora, atmosférica e resíduos. Um dos grandes problemas de Quixadá é o som alto, devido as informações e vigilâncias. Quixadá, ainda não possui uma poluição atmosférica apesar do número de veículos. Uma das ações é propiciar mobilidade às pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. Priorizar o transporte coletivo, pois já tem estrutura de ter um transporte de ônibus. Uma vez que diminui o impacto de veículos nas ruas. Foram sugeridas várias formas de melhorar esta mobilidade: bicicletas, moto táxi, ônibus, balsas. Mas uma das dificuldades são a conscientização das pessoas em relação as calçadas, a calçada é de pedestre, em Quixadá se ver carrinhos no meio da rua, semáforo sem faixa de pedestre, em frente as escolas, tudo isso é um problema. Qual a melhor forma de resolver. O centro existe estacionamentos de um lado e de outro, e deve-se ver qual planejamento deve ser feito para melhorar. As ruas ficam cheias de produtos para serem vendidos, dificultando a passagem dos pedestres. Outras sugestões foram colocadas e que poderão ser colocados nos grupos.

E para concluir o ciclo de palestras, apresentando o tema: **Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo, com a Palestra: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito)**, este iniciou sua fala, dizendo que o Direito Urbanístico tem relação a várias vertentes e tem com o patrimônio histórico. Em 1972 a UNESCO, reuniu mais de 170 países para discutir o patrimônio, 165 países se inscreveram num tratado e levou nossa legislação para um estado. Em seu art. 116, ele é considerado histórico, arquitetônico, natural e paisagístico, pode ser considerado um patrimônio, um bem, uma criação humana, uma rede, uma chave, um edifício, uma tapioca. Essa memória é uma política e para se chegar a esta política ela é patrimônio. Gramado, Salvador, São João Del rei, são patrimônio e vivem do turismo. Quixadá é considerado uma montanha de pedra e os monólitos datam de 600 milhões de ano, e é um patrimônio natural. Esta infraestrutura deve ser valorizada e preservar o bem material. O Quixadá é referência nacional e precisa ser melhor aproveitado. Já pensou a "Galinha Choca" ser iluminada, seria uma coisa linda. O Cedro será transformado em um espaço, que será valorizado e que trará turista a nossa cidade. A Galinha Choca representa o único ícone (marco) do sertão, é preciso trabalhar melhor o turismo, a preservação e respeito aos nossos ícones. Temos o agude do Eurípedes, Serrote dos cavalos, pedras do Cruzeiro e a Faladeira, e outros. Aqui existem 03 Ministérios por conta do patrimônio histórico e cultural. Existem várias leis que do ponto de vista normativo que trabalham na preservação do patrimônio cultural. Quem quiser construir tem que



apresentar um projeto, faz consulta a SEMACE ou IPHAN, para ser aprovado. Sem planejamento urbano, não saberemos para onde ir, sem planejamento fica impossível. Uma cidade planejada estará pronta para receber turistas, indústrias e empreendimentos. Isso depende de uma cidade bem administrada e que cuide do patrimônio histórico e turístico. Sobral é uma cidade planejada hoje. O Município de Quixadá tem uma lei de 1977, já fez um estudo de mais de 20 prédios, para serem tombados, mais do que isso é necessário que se seja documentado. Levando isso para o turismo, só se faz se tiver qualificação. É ter profissionais, que irão trabalhar a questão do turismo, com cursos de inglês, Frances, italiano, tem que falar outra língua, pois daqui a pouco será patrimônio da humanidade. Temos o produto, falta infraestrutura, tem que ter bons restaurantes, ônibus. Vender nosso município para o mundo para que seja visto, e junto ao Plano Diretor, estaremos no rumo certo. E a cidade de Quixadá hoje é a 10ª cidade em demografia, 80 mil habitantes, é uma cidade jovem universitária, os cursos atingem mais de 100 municípios no Ceará, são professores, funcionários e alunos, que não precisam ir para outras cidades. Do ponto de vista cultural e econômico o planejamento urbano deve ser feito e que as pessoas discutam e planejem. Com isso, o professor concluiu sua palestra agradecendo o convite e ficando feliz em poder ter participado deste momento.

O Cerimonialista Antônio Sergio Barcelar Barbosa prosseguimento aos trabalhos, todos foram convidados a procurarem os eixos temáticos, onde estudaram, farão sugestão sobre os mesmos, e posteriormente os encaminhamentos para as salas, para tratar das diversas temáticas. De acordo com a Comissão Preparatória/ Equipe Organizadora foi informado em quais salas deveriam se deslocar, e que teriam 01 (uma) hora para os trabalhos, e que todos os grupos definiriam um relator, para apresentar para todos os outros grupos as suas sugestões e propostas. Que todos pudessem fazer deste momento algo único para o desenvolvimento do Quixadá.

Ficou registrado alguns comentários feitos pelos participantes das comunidades presentes (Registros): o Sr. José Pereira Júnior falou que se sentiu prestigiado nas suas propostas, e que em nenhum momento se sentiu de fora da Conferência, e que estava feliz em poder contribuir. Outro participante, falou que sua comunidade possui problemas em mobilidade, falou do problema do Rio Sitiá. Outro participante falou sobre o Polo do Eurípedes, em que sonha na iluminação e limpeza, que seja reconstruído e vitalizado, para a comunidade, que as crianças tenham direito ao lazer. Outro falou sobre a revitalização do Açude do Cedro, além da Pedra do Cruzeiro, ser o que era antes, pois hoje virou a Pedra das Antenas.

Ao retornarem da Formação dos GTS, aproveitando o momento, foram eleitos os representantes do Conselho Municipal de Habitação. Após isso, iniciaram-se as apresentações dos Grupos e Plenária.

Das propostas apresentadas, foram tiradas as mais relevantes, tendo sido aprovadas por todos da plenária.

Após apresentarem todas as propostas, foram selecionadas e serão encaminhadas (10 propostas) para a Conferência Estadual, que servirá também para a etapa Nacional.

No Eixo do Controle Social/ Participação Popular:

1. Elaborar um Fórum de Discussão para formatação de uma minuta de lei cujo objetivo é elaborar e discutir normas e criação do Conselho das Cidades de Quixadá, nos moldes do Conselho nacional;
2. Capacitação permanente e mobilização dos conselheiros do Conselho municipal das cidades e sociedade civil organizada;
3. Realização de Seminários de Acompanhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano;
4. Reforçar a urgência da Criação do Sistema Nacional de Habitação.

No Eixo Segurança Pública (Política Urbana):

5. Criação da Secretaria de Segurança e Políticas Públicas (para todos os municípios do Brasil);

No Eixo Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente (Política Urbana)

6. Política de Valorização e Arborização de Espécies Nativas Preservação do Meio Ambiente;

No Eixo PPDU (Política Urbana):

7. Capacitar o Poder Público Local para aplicar as diretrizes, políticas e programas já estabelecidos pelo Ministério das Cidades;
8. Criação de consórcios intermunicipais como política de estados e municípios.

Eixo: Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo (Política Urbana)

9. Restauração dos prédios tombados do IPHAN

No Eixo: **Habitação:**

10. Criação de Projetos Habitacionais e promover a regularização fundiária.

Após as proposta aprovadas, foi feito a eleição dos representantes/delegados para a Conferência Estadual das Cidades em Fortaleza. Sendo os seguintes nomes:

Titular: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisca Marli de Araújo

CPF: 92024029795

RG: 635.460.193-34

Suplente: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisco Luciano da Silva Júnior

CPF: 310.020.500-44

RG: 1006947-86

Titular: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa

Antonio Lindomar de Sousa Nascimento

CPF: 035.562.193-28

RG: 2005097001084

Suplente: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa

Teresa Mamelta Marques de Aquino

CPF: 224.189.543-15

RG: 2007246148-3

Titular: Poder Público (executivo)

Lucilene Xavier de Lima

CPF: 228.574.738-72

RG: 292667094

Suplente: Poder Público (executivo)

Ângela Maria Vidal Lima

CPF: 000.072.543-93

RG: 3529937/2001

Titular: Poder Público (legislativo)

Raimundo Nonato Nunes da Silva

CPF: 438.338.613-04

RG: 2005005136450

Suplente: Poder Público (legislativo)

Laércio de Oliveira Lima

CPF: 502.562.113-53

RG: 8906008001278

Após a eleição dos Delegados, foi dada por encerrada a 5ª Conferência das Cidades do Município de Quixadá-CE.

Nada mais a tratar, eu Soraya Maria Bezerra Coutinho, secretariei este Relatório e que depois será, assinado pelo Grupo Executor.

Quixadá/CE, 10 de abril de 2013.

SORAYA MARIA BEZERRA COUTINHO

Secretária da 5ª Conferência Municipal de Quixadá/CE

Professora da Educação Básica do Município

Publicado por:

Ângela Maria Vidal Lima

Código Identificador:BDFF8309

GABINETE DO PREFEITO

PORTARIA Nº: 09.04.001/2013: INSTITUI TOMADA DE CONTAS ESPECIAL NO ÂMBITO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ, NOMEIA COMISSÃO PROCESSANTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXADÁ, CEARÁ, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 89, inciso I, alíneas "c" e "f", da Lei Orgânica municipal,

CONSIDERANDO o que dispõe o artigo 27, da Lei Municipal nº 2.425 de 12 de março de 2010,

RESOLVE:

Art. 1º- Determinar a instauração de PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL, para apuração de irregularidades ocorridas no âmbito do Convênio de nº 187/2009, firmado entre o Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará e a Prefeitura Municipal de Quixadá,



SIGPUB

Seja bem vindo Ângela Maria Vidal Lima
Horário 17:32



Manutenção Diário

Calendário

Edição

Editorial

Enviar Arquivo

Matéria

Matérias Reprovadas

Publicar Matéria

Manutenção SIGPub

Alteração Senha Usuário

Orgão

Usuário SIGPub

Início Publicar Matérias

Escolha sua opção	PUBLICAR
-------------------	----------

<input type="checkbox"/>	Data Circulação	Título	Orgão	Publicada
<input checked="" type="checkbox"/>	19/04/2013	RELATÓRIO FINAL DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DAS CIDADES DE QUIXADÁ/CE	FUNDAÇÃO DE GERAÇÃO DE EMPREGO RENDA E HAB. POPULAR	Sim
<input type="checkbox"/>	19/04/2013	FORTARIA Nº: 09.04.001/2013: INSTITUI TOMADA DE CONTAS ESPECIAL NO ÂMBITO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ, NOMEIA COMISSÃO PROCESSANTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.	GABINETE DO PREFEITO	Sim

Total: 2

Manutenção Diário

Calendário

Edição

Editorial

Enviar Arquivo

Matéria

Matérias Reprovadas

Publicar Matéria

Manutenção SIGPub

Alteração Senha Usuário

Orgão

Usuário SIGPub

Início Visualizar

DADOS DA MATÉRIA

Nome do Diário: Diário Oficial dos Municípios do Estado do Ceará

Data de Circulação: 19/04/2013

Órgão: FUNDAÇÃO DE GERAÇÃO DE EMPREGO RENDA E HAB. POPULAR

Tipo de Matéria: Atos Administrativos

Largura da Matéria: 9cm

Últ. Atualização: 18/04/2013 17:19 - Ângela Maria Vidal Lima

Publicado por: Ângela Maria Vidal Lima

Data da publicação: 18/04/2013 17:21

Layout da Matéria:

FUNDAÇÃO DE GERAÇÃO DE EMPREGO RENDA E HAB.
POPULAR
RELATÓRIO FINAL DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL
DAS CIDADES DE QUIXADÁ/CE

Aos 10 dias do mês de abril de 2013, na sede da Câmara Municipal de Quixadá-CE, deu-se início aos trabalhos da 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá-CE, às 07h30min. O Conferencista/Cerimonialista, o Sr. Antônio Sérgio Bacelar Barbosa anunciou o início da 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá/CE, agradecendo a presença de todos e convidando para compor a mesa solene as seguintes autoridades: Presidente da Fundação Geracao de Emprego e Renda - FUNGETH, Sra. Lucilene Xavier de Lima (Bamba), Prefeito João Hudson Rodrigues Bezerra, Vice-prefeito Sr. Antônio Wellington Xavier, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio ambiente, Sr. Antônio Pádua da Silva, Sra. Gorete Fernandes representante dos movimentos populares e Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho do Ministério das Cidades, Presidente da Câmara Pedro Feline Diógenes Baquit Normando, Gerente do Banco do Nordeste Sr. José Aires, e o Gerente da Caixa Econômica Federal, o Sr. Vilmar Rodrigues. Além destes estiveram presentes para abrilhantar a Conferência os secretários Municipais da Educação, Sr. Valentim Francisco de Freitas Neto, o Secretário Municipal de Agricultura, Sr. Amadeu Claudío Damasceno, o Secretário de Esportes e Participação Popular, Sr. João Luiz Queiroz Alencar, o Presidente da DEMASP, Sr. Eleri Ferreira, Professor do IFCE Sr. Joselito Brilhante, o Representante do CREA/CE (Sertão Central), Sr. Danilo Camelo, a presença dos vereadores, Sra. Rosa Buriti, Sr. Laércio, e o Vereador "Louro da Juatama", mais os representantes das federações, associações, sindicatos, alunos das universidades de Quixadá e comunidade local. Após citar os presentes e composta a mesa solene, agradecendo a presença de todos, dando prosseguimento a Conferência, foi solicitado que todos nudessem ficar de pé para entoarem o Hino Nacional Brasileiro e em seguida o Hino de Quixadá. Após este momento, foram ouvidas a fala das autoridades para dar início a 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá/CE. Foi convidada a Presidente da Fundação de Emprego e Renda, Sra. Lucilene Xavier de Lima, esta cumprimentou a todos os presentes dando as boas vindas, e agradeceu a presença de todos neste grande momento, ao presidente da Câmara Municipal, aos gerentes do BNB e CEF, ao vice-prefeito, todos os secretários presentes e a todos as lideranças e

comunidade em geral. Em suas falas a Secretária falou que conta com 7 mil famílias inscritas na FUNGETH, no Programa Habitacional, e que deseja que o dia seja bastante produtivo e de muito trabalho. E que seja de muitas conquistas na formulação das diretrizes, em que existem no Brasil mais de 1 milhão de pessoas sem casas, e que a FUNGETH possa de certa forma diminuir este déficit, em que 1.141 casas serão financiadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida em parceria com o Banco do Brasil, e que oportunizará muitas famílias a sair das casas de "táguas". Que ela e o prefeito João Hudson, estão na luta de trazer mais 5 mil casas para Ouixadá. Esta concluiu desejando a todos um bom dia de trabalho. Foi convidado para falar o Presidente da Câmara Sr. Pedro Baquit, este parabenizou e cumprimentou a todas as autoridades e pessoas presentes, falou da importância deste evento e sentiu-se honrado e também a Câmara Municipal de Ouixadá em receber a todos. Que esta casa é de discussões e que todos possam explicar as suas ações e como pensam e trabalhar em prol do nosso município. Falou que a Sra. Bamba tem um compromisso com o novo e tem feito um trabalho sério e de responsabilidade, juntamente com o prefeito João Hudson, onde este tem feito de tudo para que Ouixadá esteja no rumo certo e que possa mudar o nosso Ouixadá. Que a Câmara é um parceiro do novo e do prefeito. Após suas falas o Cerimonialista convidou o Sr. Antônio Pádua da Silva, Secretário do Município do Meio Ambiente, falou da felicidade de estar aqui neste dia, e que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano já está trabalhando no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e que estão concluindo para estar em dia com as normativas e melhorias para Ouixadá. Foi convidado excelentíssimo Sr. Prefeito João Hudson, este iniciou suas falas agradecendo a presença de todos que fazem a mesa solene, todos os secretários presentes, demais autoridades, sociedade civil organizada e público em geral, indagando a emoção de estar presidindo esta Conferência. Deu as boas vindas a todos a 5ª Conferência Municipal das Cidades, e que seu sonho é poder levar Ouixadá ao Rumo Certo. Que sentiu-se feliz e fortalecido nesta luta diária por Ouixadá nestes 100 dias, buscando fazer um Ouixadá diferente, e de trabalho e esperança, em prol do Ouixadá. Que esteve com os Diretores de Infraestrutura dos Ministérios do Turismo e das Cidades em Brasília, para trazer novos recursos para o município, formalizando novos projetos e obras para Ouixadá crescer. Que a prefeitura está aberta para todos, e que trabalhará nestes 04 anos com muita responsabilidade e de forma correta, e que tem o compromisso nestes 04 anos, de mudar o Ouixadá. E que a sua maior realização será no dia 31 de dezembro de 2016, um Ouixadá com mais saúde, trabalho, habitação, saneamento básico e prosperidade. A Sra. Gorete Fernandes, Conselheira Estadual e Nacional, falou que todos nós somos responsáveis por estas políticas e que este dia é tão importante para a maioria das cidades. E parabeniza a cidade de Ouixadá por este momento onde estão presentes todos os segmentos do poder público e da sociedade civil, dos movimentos populares, e que esta conferência está sendo exemplo para o município. Que deve ter uma maior integração as diversas secretarias, e que só assim iremos construir uma cidade saudável. Que a Câmara também tem uma grande responsabilidade nesta política e também aos bancos que representam as unidades habitacionais. Parabenizou a Fundação de Habitação por construir estas políticas junto com a sociedade. Agradeceu a todos os presentes e dando prosseguimento aos trabalhos. Pediu a palavra o Sr. Vice-prefeito, Sr. Wellington falando sobre o que está sendo feito no município e que hoje Ouixadá participará de uma audiência Pública em Fortaleza para tratar de assuntos de interesse do município com o Diretor Geral do DNOCS e IFHAN, pediu ainda desculpas pela ausência nos trabalhos. Solicitou um minuto o Gerente da CEF, o Sr. Vilmar Rodrigues de S. Silva, sentiu-se honrado em estar presente e que a CEF está de braços abertos para ajudar Ouixadá, e veio dar um abraço a todos os presentes, e dizer da parceria que tem com este município, onde a CEF tem um projeto de 22 milhões de reais e beneficiar 386 famílias, e que o dia seja proveitoso para todos e agradeceu o convite. O Cerimonialista dando continuidade ao evento pediu para deslazar a mesa, e iniciar os ciclos de palestras. Que a 5ª Conferência possui um Regulamento previamente definido pela Comissão Preparatória (representada pelos percentuais de segmentos, de acordo com o art. 17 do, Cap. IV, da Resolução Normativa Nº 14, de 06 de junho de 2012 do Conselho Nacional das Cidades) e que no decorrer dos trabalhos será discutido, lido e





entreue uma cónja para todos os participantes. Foi convidado a Sra. Ângela Lima (representante do Poder Público) para dar continuidade aos trabalhos. falou do Regulamento que foi lido e aprovado na Comissão Preparatória, e que de acordo com as normas foi decretado pelo preleito e que tem todas as representatividades exigidas. Esta falou dos quatro eixos principais da Conferência e sub-eixos que Ouixadál resolveu trabalhar na Conferência, e o Plano Diretor Participativo. Que a tarde terá os grupos sendo trabalhados com os coordenadores e monitores. Que após as palestras da manhã, serão encaminhados grupos de trabalhos para as discussões das temáticas à tarde. Que será realizada uma votação ao final da Conferência para eleger os 04 representantes (DELEGADOS) para a etapa Estadual, sendo dois do poder público (01 do executivo e 01 do legislativo) e 02 das outras representatividades. Foi ainda solicitado para os questionamentos serem anotados e realizados posteriormente à apresentação dos palestrantes, pois cada palestrante tem horários curtos e definidos de 30 minutos, e as observações serão feitas pelos grupos no período da tarde. **A pauta da Conferência Municipal: Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana Já!**

E para dar continuidade foi convidado o primeiro palestrante com o tema: **Planos Diretores: Urbano, Participativo e de Recursos Hídricos, com o Palestrante: Tibério de Sousa (Arquiteto e Urbanista):** "... Política Nacional da Política Urbana. O que significa Reforma Urbana... o que significa urbano... todo território ou aglomerado possui um grupo, este núcleo pode ser considerado uma cidade, um urbano? Se formos analisar a ideia e conceito de cidade é muito antigo desde a idade média século 19 e século 20... é uma nova forma de viver de se relacionar e ocupar o meio ambiente." Deu prosseguimento a sua fala com a colocação de que a ideia de urbano surgiu no início do século XX, quando se fala urbano estamos falando de Estado. Reivindica o estado de cidadão e que se difere daqueles que moram na área rural. Esta dentro de norma, qual a cidade que temos que queremos e que gostaríamos de ter, que tipo de lei temos, que tipo de mundo temos. Pensar na sociedade urbana é pensar no mundo. Até os anos 50 e 60 era centralizado as cidades e valorizavam os grandes centros urbanos. Antes não era democrático e muitas pessoas que foram a cidade em busca do sonho, acabaram não podendo entrar nesta cidade e ficaram na periferia. A cidade não pode receber a todos e dar melhores condições de vida. A reforma urbana deverá proporcionar qualidade de vida e que este modelo seja utilizado pelo poder público pensando em todos. Al secretaria e os municípios recebiam os modelos de cima para baixo. O grande desafio é resolver uma série de problemas econômicos, sociais, culturais e é compartilhado com a sociedade civil e as reuniões e o controle social. É preciso que a sociedade participe e conheça as leis, para ajudar na gestão deste mundo, a sociedade civil seja do conselho gestor, das associações de bairro ou gestão. No Ceará são grandes desafios colocados aos municípios, são 150 a 189 anos. Os municípios que não tinham nenhuma experiência foram chamados a dar conta. Esta experiência urbana é recente. As experiências sobre gestores data de 1996 a 2000, onde PE colocado e começa a discutir como viver organizadamente e um pacto social, de comum acordo, produzir um documento, virar lei e propor diretrizes, criar para as próximas gerações. Como operar sem ter referências ou modelos? "... para o Ceará o desafio é maior... existe um déficit habitacional... e o que queremos para os próximos 10 anos?... que tipo de cidade queremos formar? Se vamos morar precisamos de parques, lazer... que tipo de desenvolvimento econômico?... que tipo de escolas existem e se são articuladas? ... que tipo de escola queremos formar para a vida e para o trabalho?... existe um diálogo na escola para a vida... se estão, pensando nas novas gerações... pensar articulado, daí a importância do Plano Diretor e formar estas políticas articuladas... O Plano Diretor é uma diretriz..." Está dentro de um projeto de vida. Pensar localmente e atuar globalmente: identificar e fortalecer as potencialidades do município, para que possa tornar-se um âmbito de respostas possíveis (econômica, político-institucional, social, cultural e urbanista) neste início de século 21. A nova visão do território e o poder local-regional: formação de uma nova cultura política, de planejamento e gestão: formação dos capitais sociais e humanos voltados ao fortalecimento do poder local-regional e da segurança urbana. A cidade é um meio ambiente artificial dentro do modelo nacional. Reforma da

anuncia, dentro do modelo racional, reforma do estado. Desenvolvimento Institucional, começa com a Constituição de 88. Até recentemente o Município desempenhava apenas um papel gerencial, executor de decisões tecnológicas e centralizadas na esfera federal. Educação, que é importante e está ligada a que tipo de cidadão que formaremos na escola. A escola modelo, é uma escola grande e bonita que se passa o dia inteiro. Ou pode ser debaixo de uma árvore frondosa. Dentro da visão da esfera pública o que é uma escola modelo, que modelo de ser humano que queremos formar, para habitar este novo lugar... mudança de comportamento que trás qualidade de vida. O Plano de Estruturação Urbana e Rural Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Qual cidade que temos, qual a que queremos e qual a que poderemos ter? Meio ambiente questão do direito, evitar áreas de risco, lugares desestruturados, não pode ocorrer, segurança, como vamos distribuir a relação do homem com o meio ambiente... criar áreas públicas de lazer... Modelos alternativos, sociedades diferentes como ocorram território e meio ambiente diferente. A cidade é reflexo do modelo como o homem está. Fala-se muito em mobilidade urbana, significa uma qualidade de um serviço, deve ligar o serviço urbano exemplo, o tempo que um aluno sai da escola a sua casa. Toda política deve ser pensada no conjunto, tem que ser articulada e que o Plano diretor tem que trazer estas discussões e bem-estar social. Desenvolvimento Econômico o que iremos pensar na urbana e rural. A ideia é ter uma boa relação com o desenvolvimento rural, para isso existem várias políticas de desenvolvimento agrícola e vários recursos e empreendimentos valorizam o campo e evitar uma saída de pessoas na zona urbana se valoriza a pequena e média cidade. Ele pensa no urbano e rural.

Dando continuidade convidamos o segundo tema: **Segurança Pública, com o Palestrante: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito), palestrante: Laércio Noronha.** - Nosso intento é discutir segurança pública em duas vertentes, que as políticas públicas de segurança não surtiu os efeitos esperados na redução da violência, e hoje, como os municípios podem contribuir na diminuição deste crescimento de violência. A violência se ampliou no Brasil, com mais destaque no Nordeste, principalmente na Bahia Alagoas e Pernambuco Paraíba, pior do que o Ceará, e tema em não ter seus índices em não cair. A questão da violência é muito mais complexa, cresceu 90%... não há mais lugares seguros, vamos mudando de atos e roteiros, independente de classe econômica. Se concentrou mais no seguimento periferico entre jovens pobres e negros, são chamados vítimas preferenciais, se devem a 2 fatores a politização do crime, muito ligada a questão do tráfico de droga, um empreendimento lucrativo, é uma estrutura econômica poderosa e planejadas, teve no crime organizado juntou e ligou o tráfico de drogas, contrabando, armas, pirataria, e acabou trazendo o jovem para próximo, este foi atraído. A politização da política, a falta de credibilidade da sociedade e da mídia em relação a sociedade. A imunidade, a lavagem do dinheiro, corrupção, de representantes da classe política, uma criminalização e há um elo do crime organizado e da política. A exploração da violência acabou levando representantes ao poder político. No Brasil por conta deste modelo do combate as drogas e o crime não ter eficiência, só chega a 8%, a polícia só consegue investir 8%, estamos muito longe de ter uma polícia técnica. Falta profissionais humanos, interdisciplinaridade, além desta base científica e se concentra nas 38 cidades com mais de 500 mil habitantes, respondem 40% da criminalidade no Brasil, se concentrou nas grandes cidades e nas periferias e agravado a segurança pública brasileira. Falta uma base de sistematização, dos estados e municípios. Falta de recurso, projetos. O que é melhor repressão ou direitos humanos? Este tipo de dicotomia não trás nenhum avanço. Deve saber qual tipo de crime por bairro, de antecipar e prevenir e prevenir e ter uma estrutura qualificada. Os Estados Unidos, o município atua na segurança pública, 70% dos policiais não tinham confiança e não conseguiam as metas. Investiu-se desnecessariamente em tecnologias, câmeras, computadores, os bairros mais violentos eram os de IDH mais baixos, e conseguiu transformaruetos em novos modelos, houve uma estruturação, prevenção, intervenção do município, por parte da municipalidade. Na segurança pública e se tivermos mais apetrechos deveremos diminuir esta violência. O município tem um papel de acabar e prevenir a violência na sua cidade. Como a responsabilidade do município pode ser dividida com atuação desta violência. Realizar um diagnóstico com o guarda municipal e conhecer a realidade da cidade, e a

12
27

mobilização da sociedade civil. As associações, empresariados, ONGs, que retiram a criança da marginalidade através da cultura, do esporte do trabalho. Qual o município que tem o cadastro do terceiro setor. O empresário pode fiscalizar e investir neste setor. O município pode ligar o empresário ao terceiro setor. Que a estrutura do crime seja maneada com o setor de inteligência e a polícia pode saber a onde intervir melhor. O planejamento urbano é fundamental para que haja um a política de segurança pública. Outro aspecto é a mediação do conflito, grupos de mediação de conflitos. Poluição sonora, saneamento, são resolvidos nestes grupos de mediação, chega aos 80%, no Ceará, o mediador, apenas aproxima as pessoas e chegam a um denominador comum.

Inelizmente só 06 cidades tem uma secretaria de segurança pública dos 184 municípios do estado. É um problema enorme. A política deve planejar nestes próximos anos e só se faz com planejamento urbano. Ouixadá era uma cidade sem planejamento urbano, e que hoje com esta conferência, se mostra responsável nela os próximos 10 anos ampliar sua situação de município nobre e seguir em novos rumos.

O terceiro palestrante convidado para expor o **Tema: Habitação: a palestrante Sra. Erivania Bernardino Cruz - POTERE** que abordará sobre habitação, esta agradeceu o convite e falará como essa política de habitação é pensada em Ouixadá. Em Ouixadá foi feito o plano, como está a situação das casas, o que está acontecendo e por conta da Lei, o que construir e para quem construir? Tem que se planejar, onde as pessoas moram... o município tem que planejar os seus recursos. De acordo com Déficit habitacional no Brasil, da Política Nacional de Habitação, do Sistema Nacional de Habitação e do Plano Nacional de Habitação. Que criou o Ministério das Cidades, e que também criou o sistema, e que os municípios tem que ter critérios para se receber. Um direito e tem que ter recursos, e as pessoas para fiscalizar estes recursos. Em como vamos definir as áreas, onde existem mais precariedades, para quem estes serem beneficiados. Os recursos vêm do sistema nacional para que a C.F.F. nossa, financiar. As pessoas que não tem condições, um tipo de família de 0 a 3 salários família. Mas CAD município pode definir qual a rede de seus beneficiados. Os municípios tiveram que fazer um diagnóstico de seus beneficiados. Se estes recursos vierem do FGTS, FNHIS, outros fundos, ou da caderneta de poupança ou mercado de capitais. Como funciona este sistema? Vai para o fundo nacional do HIS, depois para o Fundo municipal HIS e depois para o Conselho Gestor Fundo Municipal de HIS. Deve-se criar o FMHIS, constituir o CGFHIS e concluir o PLHIS e aprova. O PLIS (Plano Local Habitação Interesse Social) é um documento elaborado com fins de desenvolvimento da política habitacional do município, com intensa participação dos seguimentos da população organizada. Ficou definido com a renda de 3 salários mínimos, e que houve uma proposta metodológica e foi implementada em Ouixadá, diagnóstico habitacional e após as estratégias de Ação. Em Ouixadá tinha um déficit em 2000 de 4.768, sendo 2.077 da zona urbana e 2.691 da rural e em 2010, 6.443 total, sendo 2.948 na zona urbana e 3.224 na zona rural, onde a zona rural tem um déficit maior. E a demanda futura de 2010-2023 de 7.516, e no total de 13.959, em Ouixadá. Em relação a população de Ouixadá, de até 3 salários mínimos 2,28%. ¼ da população ganha menos de salário mínimo.... Tendo como base os dados de 2011, necessidade de Ouixadá/CF. 33.638,23 (custos praticados R\$). F, esta demanda futura num total 313 Milhões. Só vai conseguir os recursos se tiver técnicos capacitados e atores reivindicando para que as coisas aconteçam e tenham uma habitação de qualidade.

A palestrante seguinte **tema: Desenvolvimento Sustentável/ Meio Ambiente, com a Palestrante: Cilene Moreira (Supervisora da Unidade de Conservação MN dos Monólitos de Ouixadá - COPAM)**, esta falou sobre Meio Ambiente e Gestão Ambiental. Segundo a palestrante, tudo envolve ou cerca os seres vivos. Cabe notar que as palavras meio ambientes trazem a ideia de entorno envolvente, de modo que a expressão meio ambiente encerra uma redundância. O meio ambiente está em nossas mãos e na sua extensão subdividem-se em: natural, doméstico e industrial. Em sua explanação, a sustentabilidade e a gestão ambiental necessita de uma articulação entre as diversas políticas públicas voltadas para o mesmo. Existe uma linha do tempo para trabalhar o desenvolvimento sustentável, desde 1969 a 2012. Em 2012 criamos a agenda 21, quando um município se

enquadra na ACP. Estes ganham recursos e seja investido no município. Para que seja enquadrado nos 5 pressupostos, ou seja trabalhar a sustentabilidade, em que o econômico, social e ecológico, que formariam o tripé das legislações aplicados aos municípios. Que as cidades devem programar as políticas ambientais. Os requisitos de um SGA, sistema de Gestão Ambiental, que requer para ser formulado: diretrizes (conjunto de procedimentos); definição de objetivos (e metas); coordenação de atividades; avaliação de resultados; envolvimento dos diversos setores da organização para tratar das questões ambientais, através do comprometimento). Algumas ideias que ajudam ao nosso meio ambiente, equipamentos para reciclar o mercúrio das pilhas, que ajuda a não poluir o meio ambiente, outro o para pilha. Alguns municípios são chamados de serrote, ou seja, começam as políticas bem e depois de seus multiplicadores, são deixadas de lado, estagnadas, ou com mudanças das gestões. Os desafios da humanidade é diminuir a poluição, onde ocorre uma alteração das propriedades naturais do meio ambiente, causadas por agente de qualquer espécie, políticas sociais, população (aumento), o aquecimento global, desmatamento. Devemos pensar globalmente, agir localmente.

O próximo tema: **Controle Social, trazendo a Palestra: Gorete Fernandes (Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho Ministério das Cidades)**, esta iniciou suas falas falando dos diversos seguimentos que participam deste evento, em que as discussões sejam proveitosas e de grandes valias. Disse que para ter iniciado as conferências, foi criado o Ministério das Cidades, um fato inovador nas políticas urbanas, em que superou o recorde setorial da habitação, do planejamento e ordenamento territorial, do saneamento e dos transportes (mobilidade urbana) e para integrá-los levando em consideração a cidadania, a qualidade de vida e direito à cidade. Percebeu-se todos conheciam o Estatuto das Cidades, uma medida Provisória 2.220 (inserção inédita da questão urbana na CF de 88, a Lei Federal nº 10.257/2001). Tudo que devemos ter na nossa cidade, tem que ter um Plano Diretor, mas existem 19 leis complementares do Plano Diretor, e o Estatuto é muito claro e tudo tem que ser feito pela participação civil e com a participação da Câmara. A preservação ambiental, dizer quais as áreas prioritárias, em que tem que permanecer, e transformar zonas de interesse social, e tudo isso é definido no plano diretor. O sistema de desenvolvimento urbano, nesta luta para se criar, os sindicatos, as associações, que vem a décadas lutando para se construir, Plano de Habitação, saneamento ambiental, planejamento, PPA, a lei de diretrizes orçamentárias, tem que ser discutidas e tem que estar em consonância com o plano diretor. Será que está sendo feito? Outra questão é quando falamos o direito da cidade, o que sou na cidade, o que faço na cidade. De acordo com o texto "Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana já!", esse texto vem sendo discutido há anos. Há muito tempo as cidades vem sendo feitas desordenamento. O sistema de Desenvolvimento até hoje não foi implementado. O Conselho Nacional, na 4ª Conferência aprovou um projeto de Lei, e lá está se fazendo um estudo da proposta de lei, o que queremos que fique como o sistema único tipo da saúde, e que tenha o urbano. Em relação a participação e controle social no sistema nacional de desenvolvimento urbano, e até hoje o Conselho não é deliberativo. As atribuições do Conselho é o maior desafio desta conferência e mostrar a grande importância de se ter o Conselho das Cidades nos três níveis de governo e ser deliberativo, onde os renúncias dos recursos para os estados e municípios devem estar regularizados e ter seu conselho, os Planos, para receber os recursos, além de constituir os fundos e só receberem se tiver sido criado.

Próximo tema: **Mobilidade/Transporte / Trânsito. Palestrante: Carlos Bruno – DMT**. Este começou sua fala dando o significado de Mobilidade Urbana, que é um tema novo, é muito recente, tudo é problema de trânsito, porque a própria população não tem consciência sobre mobilidade. É o deslocamento que se faz da sua casa para seu trabalho, para sua escola, executando o direito de ir e vir, mas deve ser feito com qualidade. A Mobilidade é um atributo das cidades, relativo ao deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano, utilizando para isso veículos, vias e toda a infraestrutura urbana. Não adianta nada a cidade ser desenvolvida se o pedestre não pode andar em segurança. Qual a importância da mobilidade urbana para a cidade? Por ser um fator essencial para todas as atividades humanas, por ser um elemento determinante



atividades humanas, por ser um elemento determinante para o desenvolvimento econômico e para a qualidade de vida; pelo seu papel decisivo na inclusão social e na qualidade na apropriação da cidade e de todos os serviços urbanos. Outra questão é um planejamento da mobilidade urbana para a cidade? Diminuir a necessidade de viagens motorizadas, posicionando melhor os equipamentos sociais, descentralizando os serviços públicos, ocupando os vazios urbanos, favorecendo a multacentralidade, como formas de aproximar as oportunidades de trabalho. Valorizar as bicicletas como meio de transporte, diminuindo o fluxo de transportes nos centros. Reduzir os impactos ambientais, na diminuição da poluição sonora, atmosférica e resíduos. Um dos grandes problemas de Quixadá é o som alto, devido as informações e violências. Quixadá, ainda não possui uma poluição atmosférica apesar do número de veículos. Uma das ações é proporcionar mobilidade às pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. Priorizar o transporte coletivo, pois já tem estrutura de ter um transporte de ônibus. Uma vez que diminui o impacto de veículos nas ruas. Foram sugeridas várias formas de melhorar esta mobilidade: bicicletas, moto táxi, ônibus, balsas. Mas uma das dificuldades são a conscientização das pessoas em relação as calçadas, a calçada é de pedestre, em Quixadá se vê carrinhos no meio da rua, semáforo sem faixa de pedestre, em frente as escolas, tudo isso é um problema. Qual a melhor forma de resolver. O centro existe estacionamentos de um lado e de outro, e deve-se ver qual planejamento deve ser feito para melhorar. As ruas ficam cheias de produtos para serem vendidos, dificultando a passagem dos pedestres. Outras sugestões foram colocadas e que poderão ser colocados nos grupos.

E para concluir o ciclo de palestras, apresentando o **tema: Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo, com a Palestra: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito)**, este iniciou sua fala, dizendo que o Direito Urbanístico tem relação a várias vertentes e tem com o patrimônio histórico. Em 1972 a UNESCO, reuniu mais de 170 países para discutir o patrimônio, 165 países se inscreveram num tratado e levou nossa legislação para um estado. Em seu art. 116, ele é considerado histórico, arquitetônico, natural e paisagístico, pode ser considerado um patrimônio, um bem, uma criação humana, uma rede, uma chave, um edifício, uma técnica. Essa memória é uma política e para se chegar a esta política ela é patrimônio. Gramado, Salvador, São João Del rei, são patrimônio e vivem do turismo. Quixadá é considerado uma montanha de pedra e os monólitos datam de 600 milhões de anos, e é um patrimônio natural. Esta infraestrutura deve ser valorizada e preservar o bem material. O Quixadá é referência nacional e precisa ser melhor aproveitado. Já pensou a "Galinha Choca" ser iluminada, seria uma coisa linda. O Cedro será transformado em um espaço, que será valorizado e que trará turista a nossa cidade. A Galinha Choca representa o único ícone (marco) do sertão, é preciso trabalhar melhor o turismo, a preservação e respeito aos nossos ícones. Temos o acude do Eurípedes, Serrote dos cavalos, pedras do Cruzeiro e a Faladeira, e outros. Aqui existem 03 Ministérios por conta do patrimônio histórico e cultural. Existem várias leis que do ponto de vista normativo que trabalham na preservação do patrimônio cultural. Quem quiser construir tem que apresentar um projeto, faz consulta a SEMACE ou IPHAN, para ser aprovado. Sem planejamento urbano, não sabemos para onde ir, sem planejamento fica impossível. Uma cidade planejada estará pronta para receber turistas, indústrias e empreendimentos. Isso depende de uma cidade bem administrada e que cuide do patrimônio histórico e turístico. Sobral é uma cidade planejada hoje. O Município de Quixadá tem uma lei de 1977, já fez um estudo de mais de 20 prédios, para serem tombados, mais do que isso é necessário que se seja documentado. Levando isso para o turismo, só se faz se tiver qualificação. E ter profissionais, que irão trabalhar a questão do turismo, com cursos de inglês, francês, italiano, tem que falar outra língua, pois daqui a pouco será patrimônio da humanidade. Temos o produto, falta infraestrutura, tem que ter bons restaurantes, ônibus. Vender nosso município para o mundo para que seja visto, e junto ao Plano Diretor, estaremos no rumo certo. É a cidade de Quixadá hoje é a 10ª cidade em demografia, 80 mil habitantes, é uma cidade jovem universitária, os cursos atingem mais de 100 municípios no Ceará, são professores, funcionários e alunos, que não precisam ir para outras cidades. Do ponto de vista cultural e econômico o planejamento urbano deve ser feito e que as pessoas discutam e



planearem. Com isso, o professor concluiu sua palestra agradecendo o convite e ficando feliz em poder ter participado deste momento.

O Cerimonialista Antônio Sérgio Barcelar Barbosa prosseguimento aos trabalhos, todos foram convidados a procurarem os eixos temáticos, onde estudaram, farão sugestões sobre os mesmos, e posteriormente os encaminhamentos para as salas, para tratar das diversas temáticas. De acordo com a Comissão Preparatória/ Equipe Organizadora foi informado em quais salas deveriam se deslocar, e que teriam 01 (uma) hora para os trabalhos, e que todos os grupos definiriam um relator, para apresentar para todos os outros grupos as suas sugestões e propostas. Que todos pudessem fazer deste momento algo único para o desenvolvimento do Quixadá.

Ficou registrado alguns comentários feitos pelos participantes das comunidades presentes (Registros): o Sr. José Pereira Júnior falou que se sentiu prestigiado nas suas propostas, e que em nenhum momento se sentiu de fora da Conferência, e que estava feliz em poder contribuir. Outro participante, falou que sua comunidade possui problemas em mobilidade, falou do problema do Rio Sitiá. Outro participante falou sobre o Polo do Furinedes, em que sonha na iluminação e limpeza, que seja reconstruído e vitalizado, para a comunidade, que as crianças tenham direito ao lazer. Outro falou sobre a revitalização do Acude do Cedro, além da Pedra do Cruzeiro, ser o que era antes, pois hoje virou a Pedra das Antenas.

Ao retornarem da Formação dos GTS, aproveitando o momento, foram eleitos os representantes do Conselho Municipal de Habitação.

Após isso, iniciaram-se as apresentações dos Grupos e Plenária.

Das propostas apresentadas, foram tiradas as mais relevantes, tendo sido aprovadas por todos da plenária.

Após apresentarem todas as propostas, foram selecionadas e serão encaminhadas (10 propostas) para a Conferência Estadual, que servirá também para a etapa Nacional.

No Eixo do Controle Social/ Participação Popular:

1. Elaborar um Fórum de Discussão para formatação de uma minuta de lei cujo objetivo é elaborar e discutir normas e criação do Conselho das Cidades de Quixadá, nos moldes do Conselho Nacional;

2. Capacitação permanente e mobilização dos conselheiros do Conselho municipal das cidades e sociedade civil organizada;

3. Realização de Seminários de Acompanhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano;

4. Reforçar a urgência da Criação do Sistema Nacional de Habitação.

No Eixo Segurança Pública (Política Urbana):

5. Criação da Secretaria de Segurança e Políticas Públicas (para todos os municípios do Brasil);

No Eixo Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente (Política Urbana)

6. Política de Valorização e Arborização de Espécies Nativas Preservação do Meio Ambiente;

No Eixo: PPDU (Política Urbana):

7. Capacitar o Poder Público Local para aplicar as diretrizes, políticas e programas já estabelecidos pelo Ministério das Cidades;

8. Criação de consórcios intermunicipais como política de estados e municípios.

Eixo: Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo (Política Urbana)

9. Restauração dos prédios tombados do IPHAN

No Eixo: Habitação:

10. Criação de Projetos Habitacionais e promover a regularização fundiária.

Após as propostas aprovadas, foi feita a eleição dos representantes/ delegados para a Conferência Estadual das Cidades em Fortaleza. Sendo os seguintes nomes:

Titular: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisca Marli de Araújo

CPF: 92024029795

RG: 635.460.193-34

Sulente: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisco Luciano da Silva Júnior

CPF: 310.020.500-44

RG: 1006947-86

Titular: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa

Antonio Lindomar de Sousa Nascimento

CPF: 035.562.193-28

RG: 2005097001084

Sulente: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa



Teresa Mamelta Marques de Aquino
CPF: 224.189.543-15
RG: 2007246148-3

Titular: Poder Público (executivo)
Lucilene Xavier de Lima
CPF: 228.574.738-72
RG: 292667094

Suporte: Poder Público (executivo)
Angela Maria Vidal Lima
CPF: 000.072.543-93
RG: 3529937/2001

Titular: Poder Público (legislativo)
Raimundo Nonato Nunes da Silva
CPF: 438.338.613-04
RG: 2005005136450

Suporte: Poder Público (legislativo)
Laércio de Oliveira Lima
CPF: 502.562.113-53
RG: 8906008001278

Após a eleição dos Delegados, foi dada por encerrada a 5ª Conferência das Cidades do Município de Ouixadá-CE.

Nada mais a tratar, eu Soraya Maria Bezerra Coutinho, secretariei este Relatório e que depois será, assinado pelo Grupo Executor.

Ouixadá/CE, 10 de abril de 2013.

Soraya Maria Bezerra Coutinho
Secretária da 5ª Conferência Municipal de Ouixadá/CE
Professora da Educação Básica do Município

Publicado por:
ângela Maria Vidal Lima
Código Identificador:BDF8309



ALTERAR

EXCLUIR

IMPRIMIR

RELATÓRIO FINAL



5ª Conferência Municipal das Cidades

Pauta: Reforma Urbana com Sustentabilidade: O povo é quem faz!

Aos 10 dias do mês de abril de 2013, na sede da Câmara Municipal de Quixadá-CE, deu-se início aos trabalhos da 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá-CE, às 07h30min. O Conferencista/Cerimonialista, o Sr. Antônio Sergio Bacelar Barbosa anunciou o início da 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá/CE, agradecendo a presença de todos e convidando para compôr a mesa solene as seguintes autoridades: Presidente da Fundação Geração de Emprego e Renda - FUNGETH, Sra. Lucilene Xavier de Lima (Bamba), Prefeito João Hudson Rodrigues Bezerra, Vice-prefeito Sr. Antonio Wellington Xavier, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio ambiente, Sr. Antônio Pádua da Silva, Sra. Gorete Fernandes representante dos movimentos populares e Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho do Ministério das Cidades, Presidente da Câmara Pedro Felipe Diógenes Baquit Normando, Gerente do Banco do Nordeste Sr. José Aires, e o Gerente da Caixa Econômica Federal, o Sr. Vilmar Rodrigues. Além destes estiveram presentes para abrilhantar a Conferência os secretários Municipais da Educação, Sr. Valentim Francisco de Freitas Neto, o Secretário Municipal de Agricultura, Sr. Amadeu Claudio Damasceno, o Secretário de Esportes e Participação Popular, Sr. João Luiz Queiroz Alencar, o Presidente da DEMASP, Sr. Eleri Ferreira, Professor do IFCE Sr. Joselito Brilhante, o Representante do CREA/CE (Sertão Central), Sr. Danilo Campelo, a presença dos vereadores, Sra. Rosa Buriti, Sr. Laércio, e o Vereador "Louro da Juatama", mais os representantes das federações, associações, sindicatos, alunos das universidades de Quixadá e comunidade local. Após citar os presentes e composta a mesa solene, agradecendo a presença de todos, dando prosseguimento a Conferência, foi solicitado que todos pudessem ficar de pé para entoarem o Hino Nacional Brasileiro e em seguida o Hino de Quixadá. Após este momento, foram ouvidas a fala das autoridades para dar início a 5ª Conferência Municipal das Cidades de Quixadá/CE. Foi convidada a Presidente da Fundação de Emprego e Renda, Sra. Lucilene Xavier de Lima, esta cumprimentou a todos os presentes dando as boas vindas, e agradeceu a presença de todos neste grande momento, ao presidente da Câmara Municipal, aos gerentes do BNB e CEF, ao vice-prefeito, todos os secretários presentes e a todos as lideranças e comunidade em geral. Em suas falas a Secretária falou que conta com 7 mil famílias inscritas na FUNGETH, no Programa Habitacional, e que deseja que o dia seja bastante produtivo e de muito trabalho. E que seja de muitas conquistas na formulação das diretrizes, em que

existem no Brasil mais de 1 milhão de pessoas sem casas, e que a FUNGETH possa de certa forma diminuir este déficit, em que 1.141 casas serão financiadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida em parceria com o Banco do Brasil, e que oportunizará muitas famílias a sair das casas de "taipas". Que ela e o prefeito João Hudson, estão na luta de trazer mais 5 mil casas para Quixadá. Esta concluiu desejando a todos um bom dia de trabalho. Foi convidado para falar o Presidente da Câmara Sr. Pedro Baquit, este parabenizou e cumprimentou a todas as autoridades e pessoas presentes, falou da importância deste evento e sente-se honrado e também a Câmara Municipal de Quixadá em receber a todos. Que esta casa é de discussões e que todos possam explanar as suas ações e como pensam e trabalhar em prol do nosso município. Falou que a Sra. Bamba tem um compromisso com o povo e tem feito um trabalho sério e de responsabilidade, juntamente com o prefeito João Hudson, onde este tem feito de tudo para que Quixadá esteja no rumo certo e que possa mudar o nosso Quixadá. Que a Câmara é um parceiro do povo e do prefeito. Após suas falas o Cerimonialista convidou o Sr. Antônio Pádua da Silva, Secretário do Município do Meio Ambiente, falou da felicidade de estar aqui neste dia, e que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano já está trabalhando no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e que estão concluindo para estar em dia com as normativas e melhorias para Quixadá. Foi convidado excelentíssimo Sr. Prefeito João Hudson, este iniciou suas falas agradecendo a presença de todos que fazem a mesa solene, todos os secretários presentes, demais autoridades, sociedade civil organizada e público em geral, indagando a emoção de estar presidindo esta Conferência. Deu as boas vindas a todos a 5ª Conferência Municipal das Cidades, e que seu sonho é poder levar Quixadá ao Rumo Certo. Que sente-se feliz e fortalecido nesta luta diária por Quixadá nestes 100 dias, buscando fazer um Quixadá diferente, e de trabalho e esperança, em prol do Quixadá. Que esteve com os Diretores de Infraestrutura dos Ministérios do Turismo e das Cidades em Brasília, para trazer novos recursos para o município, formalizando novos projetos e obras para Quixadá crescer. Que a prefeitura está aberta para todos, e que trabalhará nestes 04 anos com muita responsabilidade e de forma correta, e que tem o compromisso nestes 04 anos, de mudar o Quixadá. E que a sua maior realização será no dia 31 de dezembro de 2016, um Quixadá com mais saúde, trabalho, habitação, saneamento básico e prosperidade. A Sra. Gorete Fernandes, Conselheira Estadual e Nacional, falou que todos nós somos responsáveis por estas políticas e que este dia é tão importante para a maioria das cidades. E parabeniza a cidade de Quixadá por este momento onde estão presentes todos os seguimentos do poder público e da sociedade civil, dos movimentos populares, e que esta conferência esta sendo exemplo para o município. Que deve ter uma maior integração as diversas secretarias, e que só assim iremos construir uma cidade saudável. Que a Câmara também tem uma grande responsabilidade nesta política e também aos bancos que

representam as unidades habitacionais. Parabenizou a Fundação de Habitação por construir estas políticas junto com a sociedade. Agradeceu a todos os presentes e dando prosseguimento aos trabalhos. Pediu a palavra o Sr. Vice-prefeito, Sr. Wellington falando sobre o que está sendo feito pelo município e que hoje Quixadá participará de uma audiência Pública em Fortaleza para tratar de assuntos de interesse do município com o Diretor Geral do DNOCS e IFHAN, pediu ainda desculpas pela ausência nos trabalhos. Solicitou um minuto o Gerente da CEF, o Sr. Vilmar Rodrigues de S. Silva, sentiu-se honrado em estar presente e que a CEF está de braços abertos para ajudar Quixadá, e veio dar um abraço a todos os presentes, e dizer da parceria que tem com este município, onde a CEF tem um projeto de 22 milhões de reais e beneficiar 386 famílias, e que o dia seja proveitoso para todos e agradeceu o convite.

O Cerimonialista dando continuidade ao evento pediu para desfazer a mesa, e iniciar os ciclos de palestras. Que a 5ª Conferência possui um Regimento previamente definido pela Comissão Preparatória (representada pelos percentuais de segmentos, de acordo com o art. 17 do, Cap. IV, da Resolução Normativa Nº 14, de 06 de junho de 2012 do Conselho Nacional das Cidades) e que no decorrer dos trabalhos será discutido, lido e entregue uma cópia para todos os participantes. Foi convidado a Sra. Ângela Lima (representante do Poder Público) para dar continuidade aos trabalhos, falou do Regimento que foi lido e aprovado pela Comissão Preparatória, e que de acordo com as normas foi decretado pelo prefeito e que tem todas as representatividades exigidas. Esta falou dos quatro eixos principais da Conferência e sub-eixos que Quixadá resolveu trabalhar na Conferência, e o Plano Diretor Participativo. Que a tarde terá os grupos sendo trabalhados com os coordenadores e monitores. Que após as palestras da manhã, serão encaminhados grupos de trabalhos para as discussões das temáticas à tarde. Que será realizada uma votação ao final da Conferência para eleger os 04 representantes (DELEGADOS) para a etapa Estadual, sendo dois do poder público (01 do executivo e 01 do legislativo) e 02 das outras representatividades. Foi ainda solicitado para os questionamentos serem anotados e realizados posteriormente à apresentação dos palestrantes, pois cada palestrante tem horários curtos e definidos de 30 minutos, e as observações serão feitas pelos grupos no período da tarde. **A pauta da Conferência Municipal: Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana Já!**

E para dar continuidade foi convidado o primeiro palestrante com o **tema: Planos Diretores: Urbano, Participativo e de Recursos Hídricos, com o Palestrante: Tibério de Sousa (Arquiteto e Urbanista):** “... Política Nacional da Política Urbana. O que significa Reforma Urbana... o que significa urbano... todo território ou aglomerado possui um grupo, este núcleo pode ser considerado uma cidade, um urbano? Se formos analisar a ideia e conceito de

cidade é muito antigo desde a idade média século 19 e século 20... é uma nova forma de viver de se relacionar e ocupar o meio ambiente." Deu prosseguimento a sua fala com a colocação de que a ideia de urbano surgiu no início do século XX, quando se fala urbano estamos falando de Estado. Reivindica o estado de cidadão e que se difere daqueles que moram na área rural. Esta dentro de norma, qual a cidade que temos que queremos e que gostaríamos de ter, que tipo de lei temos, que tipo de mundo temos. Pensar na sociedade urbana é pensar no mundo. Até os anos 50 e 60 era centralizado as cidades e valorizavam os grandes centros urbanos. Antes não era democrático e muitas pessoas que foram a cidade em busca do sonho, acabaram não podendo entrar nesta cidade e ficaram na periferia. A cidade não pode receber a todos e dar melhores condições de vida. A reforma urbana deverá proporcionar qualidade de vida e que este modelo seja utilizado pelo poder público pensando em todos. A secretaria e os municípios recebiam os modelos de cima para baixo. O grande desafio é resolver uma série de problemas econômicos, sociais culturais e é compartilhado com a sociedade civil e as reuniões e o controle social. É preciso que a sociedade participe e conheça as leis, para ajudar na gestão deste mundo, a sociedade civil seja do conselho gestor, das associações de bairro ou gestão. No Ceará são grandes desafios colocados aos municípios, são 150 a 189 anos. Os municípios que não tinham nenhuma experiência foram chamados a dar conta. Esta experiência urbana é recente. As experiências sobre gestores data de 1996 a 2000, onde PE colocado e começa a discutir como viver organizadamente e um pacto social, de comum acordo, produzir um documento, virar lei e propor diretrizes, criar para as próximas gerações. Como opinar sem ter referências ou modelos? "... para o Ceará o desafio é maior... existe um déficit habitacional... e o que queremos para os próximos 10 anos?... que tipo de cidade queremos formar? Se vamos morar precisamos de parques, lazer... que tipo de desenvolvimento econômico?... que tipo de escolas existem e se são articuladas? ... que tipo de escola queremos formar para a vida e para o trabalho?... existe um diálogo na escola para a vida... se estão, pensando nas novas gerações... pensar articulado, daí a importância do Plano Diretor e formar estas políticas articuladas... O Plano Diretor é uma diretriz..." Está dentro de um projeto de vida. Pensar localmente e atuar globalmente: identificar e fortalecer as potencialidades do município, para que possa tornar-se um âmbito de respostas possíveis (econômica, político-institucional, social, cultural e urbanista) neste início de século 21. A nova visão do território e o poder local-regional; formação de uma nova cultura política, de planejamento e gestão; formação dos capitais sociais e humanos voltados ao fortalecimento do poder local-regional e da segurança urbana. A cidade é um meio ambiente artificial, dentro do modelo racional. Reforma do estado, Desenvolvimento Institucional, começa com a Constituição de 88. Até recentemente o Município desempenhava apenas um papel gerencial, executor de decisões tecnológicas

e centralizadas na esfera federal. Educação, que é importante e esta ligada a que tipo de cidadão que formaremos na escola. A escola modelo, é uma escola grande e bonita que se passa o dia inteiro. Ou pode ser debaixo de uma árvore frondosa. Dentro da visão da esfera pública o que é uma escola modelo, que modelo de ser humano que queremos formar, apara habitar este novo lugar... mudança de comportamento que trás qualidade de vida. O Plano de Estruturação Urbana e Rural Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Qual cidade que temos, qual a que queremos e qual a que poderemos ter? Meio ambiente questão do direito, evitar áreas de risco, lugares desestruturados, não pode ocupar, segurança, como vamos distribuir a relação do home com o meio ambiente... criar áreas públicas de lazer.... Modelos alternativos, sociedades diferentes como ocupam território e meio ambiente diferente. A cidade é reflexo do modelo como o homem está. Fala-se muito em mobilidade urbana, significa uma qualidade de um serviço, deve ligar o serviço urbano exemplo, o tempo que um aluno sai da escola a sua casa. Toda política deve ser pensada no conjunto, tem que ser articulada e que o Plano diretor tem que trazer estas discussões e bem-estar social. Desenvolvimento Econômico o que iremos pensar na urbana e rural. A ideia é ter uma boa relação com o desenvolvimento rural, para isso existem várias políticas de desenvolvimento agrário e vários recursos e empreendimentos valorizam o campo e evitar uma qtd de pessoas na zona urbana se valoriza a pequena e média cidade. Ele pensa no urbano e rural.

Dando continuidade convidamos o segundo **tema: Segurança Pública, com o Palestrante: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito), palestrante: Laércio Noronha.** - Nosso intento é discutir segurança publica em duas vertentes, que as políticas públicas de segurança não surtiu os efeitos esperados na redução da violência, e hoje, como os municípios podem contribuir na diminuição deste crescimento de violência. A violência se ampliou no Brasil, com mais destaque no Nordeste, principalmente na Bahia alagoas e Pernambuco Paraíba, pior do que o Ceará, e teima em não ter seus índices em não cair. A questão da violência é muito mais complexa, cresceu 90%... não há mais lugares seguros, vamos mudando de atos e roteiros, independente de classe econômica. Se concentrou mais no seguimento periférico entre jovens pobres e negros, são chamados vítimas preferenciais, se devem a 2 fatores a politização do crime, muito ligada a questão do tráfico de droga, um empreendimento lucrativo, é uma estrutura econômico poderosa e planejadas, teve no crime organizado juntou e ligou o tráfico de drogas, contrabando, armas, pirataria, e acabou trazendo o jovem para próximo, este foi atraído. A politização da política, a falta de credibilidade da sociedade e da mídia em relação a sociedade. A impunidade, a lavagem do dinheiro, corrupção, de representantes da classe política, uma criminalização e há um elo do crime organizado e da política. A exploração da violência acabou levando

representantes ao poder político. No Brasil por conta deste modelo do combate as droga e o crime não ter eficiência, só chega a 8%, a polícia só consegue investigar 8%, estamos muito longe de ter uma policia técnica. Falta profissionais humanos, interdisciplinaridade, além desta base científica e se concentra nas 38 cidades com mais de 500 mil habitantes, respondem 40% da criminalidade no Brasil, se concentrou nas grades cidades e na s periferias e e agravado a segurança pública brasileira. Falta uma base dês sistematização, dos estados e municípios. Falta de recurso, projetos. O que é melhor repressão ou direitos humanos? Este tipo de dicotomia não trás nenhum avanço. Deve saber qual tipo de crime por bairro, de antecipar e prever e prevenir e ter uma estrutura qualificada. Os Estados Unidos, o município atua na segurança pública, 70% dos policiais não tinham confiança e não conseguiam as metas, Investiu-se pesadamente em tecnologias, câmeras, computadores, os bairros mais violentos eram o s de IDH mais baixos, e conseguiu transformar guetos em novos modelos, houve uma estruturação, prevenção, intervenção do município, por parte da municipalidade. Na segurança pública e se tivermos mais apetrechos deveremos diminuir esta violência. O município tem um papel de acabar e prevenir a violência na sua cidade. Como a responsabilidade do município pode ser dividida com atuação desta violência. Realizar um diagnóstico com o guarda municipal e conhecer a realidade da cidade, e a mobilização da sociedade civil. As associações, empresariados, ONGs, que retiram a criança da marginalidade através da cultura, do esporte do trabalho. Qual o município que tem o cadastro do terceiro setor. O empresário pode fiscalizar e investir neste setor. O município pode ligar o empresário ao terceiro setor. Que a estrutura do crime seja mapeada com o setor de inteligência e a polícia pode saber a onde intervir melhor. O planejamento urbano é fundamental para que haja um a política de segurança publica. Outro aspecto é a mediação do conflito, grupos de mediação de conflitos. Poluição sonora, gangues, pichação, pensão, são resolvidos nestes grupos de mediação, chega aos 80%, no Ceará, o mediador, apenas aproxima as pessoas e cheguem a um denominador comum.

Infelizmente só 06 cidades tem uma secretaria de segurança pública dos 184 municípios do estado. É um problema enorme. A política deve planejar nestes próximos anos e só se faz com planejamento urbano. Quixadá era uma cidade sem planejamento urbano, e que hoje com esta conferência, se mostra responsável pela os próximos 10 anos ampliar sua situação de município pobre e seguir em novos rumos.

O terceiro palestrante convidado para expor o **Tema: Habitação: a palestrante Sra. Erivania Bernardino Cruz - POTERE** que abordará sobre habitação, esta agradeceu o convite e falará como essa política de habitação é pensada em Quixadá. Em Quixadá foi feito o plano, como está a situação das casas, o que está acontecendo e por conta da Lei, o que construir e para quem construir?

Tem que se planejar, onde as pessoas moram... o município tem que planejar os seus recursos. De acordo com Déficit habitacional no Brasil, da Política Nacional de Habitação, do Sistema Nacional de Habitação e do Plano Nacional de Habitação. Que criou o Ministério das Cidades, e que também criou o sistema, e que os municípios tem que ter critérios para se receber. Um direito e tem que ter recursos, e as pessoas para fiscalizar estes recursos. Em como vamos definir as áreas, onde existem mais precariedades, para podem estes serem beneficiados. Os recursos vêm do sistema nacional para que a CEF possa, financiar. As pessoas que não tem condições, um tipo de família de 0 a 3 salários família. Mas CAD município pode definir qual a redá de seus beneficiados. Os municípios tiveram que fazer um diagnóstico de seus beneficiados. Se este s recursos vierem do FGTS, FNHIS, outros fundos, ou da caderneta de poupança ou mercado de capitais. Como funciona este sistema? Vai para o fundo nacional do HIS, depois para o Fundo municipal HIS e depois para o Conselho Gestor Fundo Municipal de HIS. Deve-se criar o FMHIS, constituir o CGFHIS e concluir o PLHIS e aprove. O PLIS (Plano Local Habitação Interesse Social) é um documento elaborado com fins de desenvolvimento da política habitacional do município, com intensa participação dos seguimentos da população organizada. Ficou definido com a renda de 3 salários mínimos, e que houve uma proposta metodológica e foi implementada em Quixadá, diagnóstico habitacional e após as estratégias de Ação. Em Quixadá tinha um déficit em 2000 de 4.768, sendo 2.077 da zona urbana e 2.691 da rural e em 2010, 6.443 total, sendo 2.948 na zona urbana e 3.224 na zona rural, onde a zona rural tem um déficit maior. E a demanda futura de 2010-2023 de 7.516, e no total de 13.959, em Quixadá. Em relação a população de Quixadá, de até 3 salários mínimos 2,28%, ¼ da população ganha menos de salário mínimo.... Tendo como base os dados de 2011, necessidade de Quixadá/CE 33.638,23 (custos praticados R\$). E esta demanda futura num total 313 Milhões. Só vai conseguir os recursos se tiver técnicos capacitados e atores reivindicando para que as coisas aconteçam e tenham uma habitação de qualidade.

A palestra seguinte **tema: Desenvolvimento Sustentável/ Meio Ambiente, com a Palestrante: Cilene Moreira (Supervisora da Unidade de Conservação MN dos Monólitos de Quixadá – COPAM)**, esta falou sobre Meio Ambiente e Gestão Ambiental. Segundo a palestrante, tudo envolve ou cerca os seres vivos. Cabe notar que as palavras meio ambientes trazem a ideia de entorno envoltório, de modo que a expressão meio ambiente encerra uma redundância. O meio ambiente está em nossas mãos e na sua extensão subdividem-se em: natural, doméstico e industrial. Em sua explanação, a sustentabilidade e a gestão ambiental necessita de uma articulação entre as diversas políticas públicas voltadas para o mesmo. Existe uma linha do tempo para trabalhar o desenvolvimento sustentável, desde 1969 a 2012. Em 2012

criamos a agenda 21, quando um município se enquadra na ACP. Estes ganham recursos e seja investido no município. Para que seja enquadrado nos 5 pressupostos, ou seja trabalhar a sustentabilidade, em que o econômico, social e ecológico, que formariam o tripé das legislações aplicados aos municípios. Que as cidades devem programar as políticas ambientais. Os requisitos de um SGA, sistema de Gestão Ambiental, que requer para ser formulado: diretrizes (conjunto de procedimentos); definição de objetivos (e metas); coordenação de atividades; avaliação de resultados; envolvimento dos diversos setores da organização para tratar das questões ambientais, através do comprometimento). Algumas ideias que ajudam ao nosso meio ambiente, equipamentos para reciclar o mercúrio das pilhas, que ajuda a não poluir o meio ambiente, outro o papa pilha. Alguns municípios são chamados de serrote, ou seja, começam as políticas bem e depois de seus multiplicadores, são deixadas de lado, estagnadas, ou com mudanças das gestões. Os desafios da humanidade é diminuir a poluição, onde ocorre uma alteração das propriedades naturais do meio ambiente, causadas por agente de qualquer espécie, políticas sociais, população (aumento), o aquecimento global, desmatamento. Devemos pensar globalmente, agir localmente.

O próximo **tema: Controle Social, trazendo a Palestra: Gorete Fernandes (Conselheira do Conselho Estadual das Cidades e Conselho Ministério das Cidades)**, esta iniciou suas falas falando dos diversos seguimentos que participam deste evento, em que as discussões sejam proveitosas e de grandes valias. Disse que para ter iniciado as conferências, foi criado o Ministério das Cidades, um fato inovador nas políticas urbanas, em que superou o recorde setorial da habitação, do planejamento e ordenamento territorial, do saneamento e dos transportes (mobilidade urbana) e para integrá-los levando em consideração a cidadania, a qualidade de vida e direito à cidade. Perguntou se todos conheciam o Estatuto das Cidades, uma medida Provisória 2.220 (inserção inédita da questão urbana na CF de 88, a Lei Federal nº 10.257/2001). Tudo que devemos ter na nossa cidade, tem que ter um Plano Diretor, mas existem 19 leis complementares do Plano Diretor, e o Estatuto é muito claro e tudo tem que ser feito pela participação civil e com a participação da Câmara. A preservação ambiental, dizer quais as áreas prioritárias, em que tem que permanecer, e transformar zonas de interesse social, e tudo isso é definido no plano diretor. O sistema de desenvolvimento urbano, nesta luta para se criar, os sindicatos, as associações, que vem a décadas lutando para se construir. Plano de Habitação, saneamento ambiental, planejamento, PPA, a lei de diretrizes orçamentárias, tem que ser discutidas e tem que estar em consonância com o plano diretor. Será que está sendo feito? Outra questão é quando falamos o direito da cidade, o que sou na cidade, o que faço na cidade. De acordo com o texto "Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana já!", esse texto vem sendo discutido há anos. Há muito tempo

as cidades vem sendo feitas desordenamento. O sistema de Desenvolvimento até hoje não foi implementado. O Conselho Nacional, na 4ª Conferência aprovou um projeto de Lei, e lá está se fazendo um estudo da proposta de lei, o que queremos que fique como o sistema único tipo da saúde, e que tenha o urbano. Em relação a participação e controle social no sistema nacional de desenvolvimento urbano, e até hoje o Conselho não é deliberativo. As atribuições do Conselho é o maior desafio desta conferência e mostrar a grande importância de se ter o Conselho das Cidades nos três níveis de governo e ser deliberativo, onde os repasses dos recursos para os estados e municípios devem estar regularizados e ter seu conselho, os Planos, para receber os recursos, além de constituir os fundos e só receberam se tiver sido criado.

Próximo **tema: Mobilidade/Transporte / Trânsito. Palestrante: Carlos Bruno – DMT.** Este começou sua fala dando o significado de Mobilidade Urbana, que é um tema novo, é muito recente, tudo é problema de trânsito, porque a própria população não tem consciência sobre mobilidade. É o deslocamento que se faz da sua casa para seu trabalho, para sua escola, executando o direito de ir e vir, mas deve ser feito com qualidade. A Mobilidade é um atributo das cidades, relativo ao deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano, utilizando para isso veículos, vias e toda a infraestrutura urbana. Não adianta nada a cidade ser desenvolvida se o pedestre não pode andar em segurança. Qual a importância da mobilidade urbana para a cidade? Por ser um fator essencial para todas as atividades humanas; por ser um elemento determinante para o desenvolvimento econômico e para a qualidade de vida; pelo seu papel decisivo na inclusão social e na qualidade na apropriação da cidade e de todos os serviços urbanos. Outra questão é um planejamento da mobilidade urbana para a cidade? Diminuir a necessidade de viagens motorizadas, posicionando melhor os equipamentos sociais, descentralizando os serviços públicos, ocupando os vazios urbanos, favorecendo a multcentralidade, como formas de aproximar as oportunidades de trabalho. Valorizar as bicicletas como meio de transporte, diminuindo o fluxo de transportes nos centros. Reduzir os impactos ambientais, na diminuição da poluição sonora, atmosférica e resíduos. Um dos grandes problemas de Quixadá é o som alto, devido as informações e vigilâncias. Quixadá, ainda não possui uma poluição atmosférica apesar do número de veículos. Uma das ações é propiciar mobilidade às pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. Priorizar o transporte coletivo, pois já tem estrutura de ter um transporte de ônibus. Uma vez que diminui o impacto de veículos nas ruas. Foram sugeridas várias formas de melhorar esta mobilidade: bicicletas, moto táxi, ônibus, balsas. Mas uma das dificuldades são a conscientização das pessoas em relação as calçadas, a calçada é de pedestre, em Quixadá se ver carrinhos no meio da rua, semáforo sem faixa de pedestre, em frente as escolas, tudo isso é um problema. Qual a melhor forma de

resolver. O centro existe estacionamentos de um lado e de outro, e deve-se ver qual planejamento deve ser feito para melhorar. As ruas ficam cheias de produtos para serem vendidos, dificultando a passagem dos pedestres. Outras sugestões foram colocadas e que poderão ser colocados nos grupos.

E para concluir o ciclo de palestras, apresentando o **tema: Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo, com a Palestra: Dr. Laércio Noronha (Doutorado em Direito)**, este iniciou sua fala, dizendo que o Direito Urbanístico tem relação a várias vertentes e tem com o patrimônio histórico. Em 1972 a UNESCO, reuniu mais de 170 países para discutir o patrimônio, 165 países se inscreveram num tratado e levou nossa legislação para um estado. Em seu art. 116, ele é considerado histórico, arquitetônico, natural e paisagístico, pode ser considerado um patrimônio, um bem, uma criação humana, uma rede, uma chave, um edifício, uma tapioca. Essa memória é uma política e para se chegar a esta política ela é patrimônio. Gramado, Salvador, São João Del rei, são patrimônio e vivem do turismo. Quixadá é considerado uma montanha de pedra e os monólitos datam de 600 milhões de ano, e é um patrimônio natural. Esta infraestrutura deve ser valorizada e preservar o bem material. O Quixadá é referência nacional e precisa ser melhor aproveitado. Já pensou a "Galinha Choca" ser iluminada, seria uma coisa linda. O Cedro será transformado em um espaço, que será valorizado e que trará turista a nossa cidade. A Galinha Choca representa o único ícone (marco) do sertão, é preciso trabalhar melhor o turismo, a preservação e respeito aos nossos ícones. Temos o açude do Eurípedes, Serrote dos cavalos, pedras do Cruzeiro e a Faladeira, e outros. Aqui existem 03 Ministérios por conta do patrimônio histórico e cultural. Existem várias leis que do ponto de vista normativo que trabalham na preservação do patrimônio cultural. Quem quiser construir tem que apresentar um projeto, faz consulta a SEMACE ou IPHAN, para ser aprovado. Sem planejamento urbano, não saberemos para onde ir, sem planejamento fica impossível. Uma cidade planejada estará pronta para receber turistas, indústrias e empreendimentos. Isso depende de uma cidade bem administrada e que cuide do patrimônio histórico e turístico. Sobral é uma cidade planejada hoje. O Município de Quixadá tem uma lei de 1977, já fez um estudo de mais de 20 prédios, para serem tombados, mais do que isso é necessário que se seja documentado. Levando isso para o turismo, só se faz se tiver qualificação. È ter profissionais, que irão trabalhar a questão do turismo, com cursos de inglês, Frances, italiano, tem que falar outra língua, pois daqui a pouco será patrimônio da humanidade. Temos o produto, falta infraestrutura, tem que ter bons restaurantes, ônibus. Vender nosso município para o mundo para que seja visto, e junto ao Plano Diretor, estaremos no rumo certo. E a cidade de Quixadá hoje é a 10ª cidade em demografia, 80 mil habitantes, é uma cidade jovem universitária, os cursos atingem mais de 100 municípios no Ceará, são professores, funcionários e alunos, que não precisam ir para outras cidades.

Do ponto de vista cultural e econômico o planejamento urbano deve ser feito e que as pessoas discutam e planejem. Com isso, o professor concluiu sua palestra agradecendo o convite e ficando feliz em poder ter participado deste momento.

O Cerimonialista Antônio Sergio Barcelar Barbosa prosseguimento aos trabalhos, todos foram convidados a procurarem os eixos temáticos, onde estudaram, farão sugestão sobre os mesmos, e posteriormente os encaminhamentos para as salas, para tratar das diversas temáticas. De acordo com a Comissão Preparatória/ Equipe Organizadora foi informado em quais salas deveriam se deslocar, e que teriam 01 (uma) hora para os trabalhos, e que todos os grupos definiriam um relator, para apresentar para todos os outros grupos as suas sugestões e propostas. Que todos pudessem fazer deste momento algo único para o desenvolvimento do Quixadá.

Ficou registrado alguns comentários feitos pelos participantes das comunidades presentes (Registros): o Sr. José Pereira Júnior falou que se sentiu prestigiado nas suas propostas, e que em nenhum momento se sentiu de fora da Conferência, e que estava feliz em poder contribuir. Outro participante, falou que sua comunidade possui problemas em mobilidade, falou do problema do Rio Sitiá. Outro participante falou sobre o Polo do Eurípedes, em que sonha na iluminação e limpeza, que seja reconstruído e vitalizado, para a comunidade, que as crianças tenham direito ao lazer. Outro falou sobre a revitalização do Açude do Cedro, além da Pedra do Cruzeiro, ser o que era antes, pois hoje virou a Pedra das Antenas.

Ao retornarem da Formação dos GTS, aproveitando o momento, foram eleitos os representantes do Conselho Municipal de Habitação.

Após isso, iniciaram-se as apresentações dos Grupos e Plenária.

Das propostas apresentadas, foram tiradas as mais relevantes, tendo sido aprovados por todos da plenária.

Após apresentarem todas as propostas, foram selecionadas e serão encaminhadas (10 propostas) para a Conferência Estadual, que servirá também para a etapa Nacional.

No Eixo do Controle Social/ Participação Popular:

1. Elaborar um Fórum de Discussão para formatação de uma minuta de lei cujo objetivo é elaborar e discutir normas e criação do Conselho das Cidades de Quixadá, nos moldes do Conselho nacional;
2. Capacitação permanente e mobilização dos conselheiros do Conselho municipal das cidades e sociedade civil organizada;





3. Realização de Seminários de Acompanhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano;

4. Reforçar a urgência da Criação do Sistema Nacional de Habitação.

No Eixo **Segurança Pública (Política Urbana)**:

5. Criação da Secretaria de Segurança e Políticas Públicas (para todos os municípios do Brasil);

No Eixo **Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente (Política Urbana)**

6. Política de Valorização e Arborização de Espécies Nativas Preservação do Meio Ambiente;

No Eixo: **PPDU (Política Urbana)**:

7. Capacitar o Poder Público Local para aplicar as diretrizes, políticas e programas já estabelecidos pelo Ministério das Cidades;

8. Criação de consórcios intermunicipais como política de estados e municípios.

Eixo: **Patrimônio Histórico e Cultural/ Plano de Turismo (Política Urbana)**

9. Restauração dos prédios tombados do IPHAN

No Eixo: **Habitação**:

10. Criação de Projetos Habitacionais e promover a regularização fundiária.

Após as proposta aprovadas, foi feito a eleição dos representantes/ delegados para a Conferência Estadual das Cidades em Fortaleza. Sendo os seguintes nomes:

Titular: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisca Marli de Araújo

CPF: 92024029795

RG: 635.460.193-34

Suplente: Representante dos Movimentos Sociais e Populares

Francisco Luciano da Silva Júnior

CPF: 310.020.500-44

RG: 1006947-86



Titular: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa

Antonio Lindomar de Sousa Nascimento

CPF: 035.562.193-28

RG: 2005097001084

Suplente: Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa

Teresa Mamelta Marques de Aquino

CPF: 224.189.543-15

RG: 2007246148-3

Titular: Poder Público (executivo)

Lucilene Xavier de Lima

CPF: 228.574.738-72

RG: 292667094

Suplente: Poder Público (executivo)

Ângela Maria Vidal Lima

CPF: 000.072.543-93

RG: 3529937/2001

Titular: Poder Público (legislativo)

Raimundo Nonato Nunes da Silva

CPF: 438.338.613-04

RG: 2005005136450

Suplente: Poder Público (legislativo)

Laércio de Oliveira Lima

CPF: 502.562.113-53

RG: 8906008001278



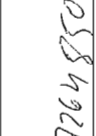
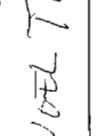
Após a eleição dos Delegados, foi dada por encerrada a 5ª Conferência das Cidades do Município de Quixadá-CE.

Nada mais a tratar, eu Soraya Maria Bezerra Coutinho, secretariei este Relatório e que depois será, assinado pelo Grupo Executor.

Quixadá/CE, 10 de abril de 2013.



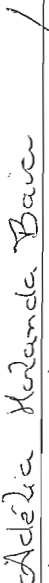
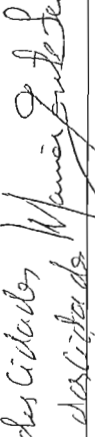





Soraya Maria Bezerra Coutinho
Secretária da 5ª Conferência Municipal de Quixadá/CE
Professora da Educação Básica do Município

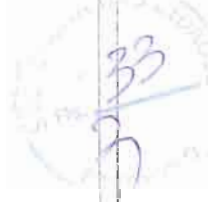
FREQUÊNCIA DA 5ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DE QUIXADÁ
Reforma Urbana com Sustentabilidade: O Povo é Quem Faz!
DATA: 10/04/2013 LOCAL: Câmara Municipal HORÁRIO: 07:30 às 17:00H

Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
1	Fca Lucécia de Oliveira Barbosa	88-9937-9786	E. E. F. José Suca	Fca Lucécia de O. Barbosa (Delegada)
2	Lauzinne Lopes Gomes	88-92951596	Estudante (serviço municipal)	Lauzinne Lopes Gomes (DELEGADA)
3	Graziela Larissa de S. Nunes	85-9698-0310	Estudante (contabilidade)	Graziela (DELEGADA)
4	DAMIÃO CAMPELO LIMA	88-97264850	CREA	 (DELEGADO)
5	Muliana Vasconcelos da Silva	(88)9625-9842	D.C.P - PMA	Muliana Vasconcelos
6	Stacyana N. de Ufeto	(88)9648-0485	D.C.P - PMA	Stacyana Ufeto
7	Jessica Namelta M de Aguiar	(88)99110009	Quixadá - PMA	Jessica Namelta M de Aguiar <small>COMUNICADA PELO CARIÓTIPO</small>
8	Fernando Bruno Lima Freitas	(88)9616-1909	Ag. e Pos - PMA	Fernando Bruno Lima Freitas
9	MANAUEL TIBÉRIO DE SOUZA	(85)9620-4594	PALESTINTE	

2732

Governo Municipal
QUIXADA








Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
10	LILIANE MOTA MATIAS	3412 2735	CIDECRUIÁ - DELEGADA	 (DELEGADA)
11	Fabson Costa de Aguiar	(38) 9713-6551	Serventaria de Esportes	
12	Luciano de Araújo	88196264699	ASSOCIAÇÃO DO CAMPO VELHO	^{CANDIDATO} Luciano de Araújo (Delegado)
13	Adélia Holanda Baier	99673009	SDS PETI São João Adélia Holanda Baier	
14	Maria Gorete Lins de Aguiar	85) 88365045	Coms. Nacional dos Cidades Conselho Estadual das Cidades	
15	Franca Bezerra de Farias	9418 3320	MOBILIZAÇÃO	
16	Lucy Jaynara L. de Oliveira	(88) 9777372	Sociedade Civil	 (DELEGADO)
17	D. D. Amassas	9950 6898	Padem Público	 (DELEGADO)
18	Oswaldo A. de Andrade	9904 379	Inst. Convivência	 (DELEGADO)
19	Liana Lina T. Moreira	(88) 9630-8795	CEPA COMPAM	



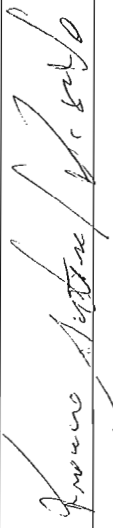

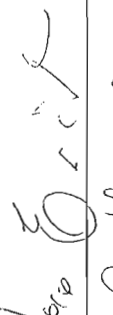
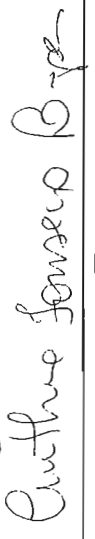








Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
20	Antonio Gera Ferraz	9997 0094	Servico	
21	Josefa Viana dos Santos	9988 3385	Sec. Mun. Educacao	(DELEGADA)
22	Edson Junior Silva	9988 6078	S.N.T.	
23	Raimundo Francisco de F. Jr.	9921 6836	D.M.T	
24	Helder de Wenezes	9609-1064	Fund. Cultural	(DELEGADO)
25	Homerson Gomes Saldanha	9714 4514	SDS	(DELEGADA)
26	Ulysses Azevedo de S. S.	9219 2182	STUSSE	(Delegada)
27	Yasmin Maciel Campos	9995 5245	Enfermeira	(DELEGADA)
28	Fra Verônica Costa Marinho	(88) 9215-1855	auxiliar	
29	Clara Ferraz da Silva		Socied. Civil	2 (DELEGADA)

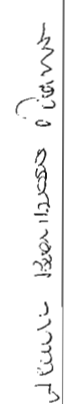





Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
30	Dr. Wilton Alvaro da Silva Regente	3112-1877	Associação dos Trabalhadores	Wilton Alvaro (Delegado)
31	FCA Braga Lima		C. Velho	não assinou (Delegado)
32	DAIELE SANTOS COMES	96223254	TAPIARÁ	 (DELEGADA)
33	Patrícia Gonçalves da Silva	99118903	Centro F	
34	Antonia Daraney Lima V.	96587574	C. R. M. C. G.	
35	Maurell de Sousa	2	Grêmios de Favela	 (Delegado)
36	Mylva Pluena Bijuque	9608.8483	SDS	
37	Maria Lurdes da S. Sousa	88)99	Ator Associação	MB (DELEGADA)
38	Mora Souza Emília de Oliveira	3412 2744	FGM	 (DELEGADA)
39	Leonora Condemno do Carmo	3112-1786	SDS	






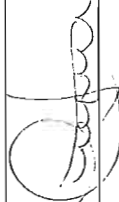

 2/35

Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
40	Francisco Antunes Figueiredo Mendes	(88) 99320605	AGENTE DE SAUDE	
41	Mirella M. de Aguiar	(85) 96538235	enfermeira	
42	Orileneia B. Congo	85/5952264	Advogada/Petere	
43	Cinthia Fonseca Lopes	8597120427	Petere	
44	Fabiana Pacheco Barbosa	(88) 96486784	Sec. Cultura	
45	Joaquim Carvalho Cunha	(88) 96800899	CHAS	
46	Jose Louren Furtado	(88) 96867630	UNICEF	 (DELEGADO)
47	Thamires Soares Guerreiro	(88) 99306300	CRAS	 (DELEGADA)
48	Camilla de S. Franca	(88) 99145124	Coor. ck furan.	 (DELEGADA)
49	Antônio Lindomar de Souza R.	(88) 9642-5544	COLEA - CE	 (DELEGADA)




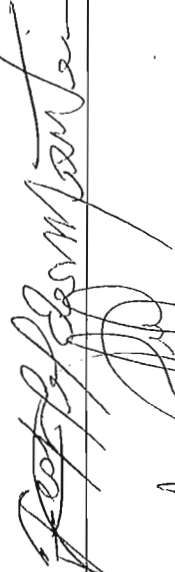








Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
50	Aleide Barbosa Viêto	94117271	Secretaria de Saúde	
51	Tallyta Danielly de S. Lobo	9291-2080	Secretaria de Saúde	Tallyta
52	Náudia Barbosa de Lima	94093402	Secretaria de Saúde	Náudia Barbosa
53	M ^{te} Lindamete dos S. S. Silva	92773222	ACS	M ^{te} Lindamete dos S. S. Silva
54	Ozami Evangelina de Lima	97700303	SINDSEP	Ozami Evangelina de Lima (DELEGADA)
55	Fátima Pereira de Lima	98926740	ACS	Fátima
56	Márcia Luukize Nunes Janner	2	ARTO	 (DELEGADA)
57	Márcia Cipriete Nunes	99246815	Federação	Márcia (DELEGADA)
58	Natalia Fernandes Castro	96477265	SMS	
59	Marcia Buzi Lave mesquita marif	99627594	Assoc. dos moradores de Rua de Galvão	 (DELEGADA)


 37
 2
 7

Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
60	M ^{te} da Conceição Condino de Araújo	3412-1080	SDS	 (Delegada)
61	Luca Larua Patrício Trive	3412-1080	SDS	
62	Soraya Marie Bezerra Coutinho	99056017	Conversos Profets	
63	José Julio de Almeida Neto	99529725	LGBTT	
64	Rafael Ciraco Diniz da Silva	94559864	LGBTT	
65	Ricardo Simplicio de Moraes	47840147		
66	NATANAEL CARLOS C. RABELO	9921-0279	IPMO	
67	Francisca Cleia de Azevedo		Sociedade civil	
68	Larissa Bellom Paz Pereira	99616586	SDS	
69	maria Janeide Alves Lima	94655745	Life' dor anja	 (DELEGADA)

3/38

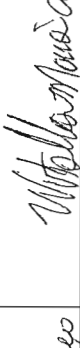


Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
70	Rosilvia Ferreira Lima	9977-6041	IPMG	 (Delegada)
71	Diana de Oliveira Silva	3412-8877	IPMG	
72	Maqui Antonia F de Silva	96248135	Sinsele Juatama	
73	Francisco Afonso de F. Junior	8878-87 8878-87	28 Saúde	
74	José Aires Pinheiro	88340733	BNB	
75	VILVAR R. S. Lima	34120441	CAIXA	
76	Monique Guedes Gonçalves	(88)9928-8849	Emp. Cipo dos Amers	
77	Gilene Maria Souza	(88)97084358	Sinsele. Civil	 (DELEGADA)
78	Patrícia de Faria Maia	(88) 99077631	CRAS Campo Velho	
79	Valentim de Freitas Neto	97056996	Educação	

Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
80	Lucio magis de Lima Silva	9969-7590	Associação das pulha moradores da Rua da Lúcia	(DELEGADA)
81	Flávia de Almeida	9969-3533	Associação de moradores	(DELEGADO)
82	Wagner de Queiroz	99853257	Secretaria Municipal de Saúde	
83	Franinete Brinda Silva Queiroz	92914771	Associação dos moradores da Rua de J. Santana de F. Finanças	(DELEGADA)
84	Leandro Soares de Almeida	9978-7078		
85	Wagner de O. Teixeira	(85)99019998	Sector de Proj. for P.M. Engenharia (PUI)	(DELEGADO)
86	João Valério Albuquerque	9977123	VEREADORES	(DELEGADO)
87	Ma. Insulbis H. de Assunção	88190540	desenvolvimento social	WANDI DATA (Delegada)
88	M ^{te} das Graças de S. Santana	34450083	Associação	(DELEGADA)
89	JOSELITO BRILHANTE SILVA	99212499	IFEG	(DELEGADO)






240

Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
90	Euclides Alexandre Pinto	(88) 9604-5163	PSF São João Verde (EUF)	Euclides Alexandre Pinto
91	Toures Copertons Lopes	(88) 97134863	PSF Rocha Verde	Toures Lopes
92	ALEXANDRE QUEIROZ PEREIRA	(88) 99998878	IFCE	Alexandre Queiroz Pereira (Desapido)
93	Luciana Lima Góes	(88) 99644000	SDS	Luciana L. Góes
94	maria de Fatima Ferreira	✓	Conj. Lido	✓
95	Fco Pereira	h	Conj. Lido	✓
96	Regiane de Freitas Aival	(88) 99671006	SDS	Regiane de Freitas Aival
97	Regiane Lucini F. Silva	(88) 99909207	IPM 2	Regiane Lucini F. Silva
98	Gardenia Moreira Azevedo	3412-1057	IPM 2	Gardenia Moreira Azevedo
99	Regiane Lucini F. Silva	92254400	SMS	Regiane Lucini F. Silva



Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
100	Mº Menezes	34512043	Federação	 (DELEGADA)
101	Wytalla Mãe do Cunho	(88) 92879210	Saúde - Vargem do Lago	
102	Fernando Carlos Volante	---	In.D. Lugo	
103	Glauzistandy Melo Franco	(88) 9631-4442	Saúde - PSF. Centro	
104	Joaquim Guimaraes Maria Neto	(88) 9688-3838	Estudante Serviço Social	 (DELEGADA)
105	OSMERINDO RODRIGUES DOS SANTOS	(88) 9915-2313	CADASTRO TÉCNICO FINANÇAS	
106	FRANCISCO CARLOS BARROSA	(88) 99947599	CADASTRO TÉCNICO FINANÇAS	
107	Hellen Luiza Cavalcanti Duda	88-9900-0453	ERAS - Campo Novo	
108	Cícera Justo da Silva	(88) 94297865	Federação	 CANDIDATA (DELEGADA)
109	Magaly Sante Jovana	96869510	PSF Centro	 (DELEGADA)



Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
110	Leticia A.S. Leiria	(88) 9660.5088	Secretaria Saúde (Ass)	
111	Josefa Valdecy da Silva	88 9937588	Agente Saúde	Josefa Valdecy da Silva
112	Leticia de Faria Carneiro	(88) 9809-0264	SDS	
113	Marival Maria Soboto de Carvalho Lima	(88) 99322665	SME	P
114	Maria Quinzete Costa Lima	9921-4070	SME	ya
115	Maria Cyrius P. da Silva	9644-4820	ASS. Renacer	 (DELEGADA)
116	Josefa Leiria	---	FUNGETH	
117	Cynthia Rayanne da S.M	---	Associação Grão de Mostarda	Cynthia Rayanne
118	EMANUEL FERREIRA CARNEIRO	943-2256	Sec. Administração	
119	Aurora Engels Quirina Lopes	94339933	Tec. em enfermagem	Aurora Engels (DELEGADA)

Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
120	ANA M ^{te} ALVES FREITAS	3445-5018	ACS - CALIFORNIA	ANA M ^{te} ALVES FREITAS
121	VIVIANA JUCS OLIVEIRA	9970.6.679	CMS / ANCSU	ELIZABETH JUCS OLIVEIRA (Delegada)
122	MARIA LUCIA NOBRE DA SILVA	9964-3734	A-C-S TAPIARIA	MARIA LUCIA NOBRE DA SILVA
123	Rena Miranda da Silva	99399366	Comunidade	Rena Miranda da Silva (DELEGADA)
124	Vernildo Alves da Silva	9772591 92308208	ACS - Campo Novo I	Vernildo Alves da Silva
125	Tânia Biele M. de Queiroz	99639089	V. da Onça	Tânia Biele M. de Queiroz
126	Verba Magda Pereira da Moura	9968-1339		Verba Magda P. de Moura
127	Ana Keyla e - Benício	9752-4425	E. Velha	Keyla e Benício (DELEGADA)
128	RAVUJA TONICO DOS SANTOS		Sociedade civil	
129	Pauline Fátima da Silva Nogueira	9581010	S - Saúde	Pauline



Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
130	Rita de Cassia Faureno de Almeida	96704233	Associação C. Velho	Rita de Cassia (DELEGADA)
131	Ana Roberta Faureno de Almeida	96882051	Associação C. Velho	Ana Roberta Faureno
132	Francisco das Chagas da Silva	88-97110831	Soc. Obras Urb. e M. Ambiental	(DELEGADO)
133	Francisco Wellington das Silva	88-32865805	Associação - Taboa	
134	AZIZ OLIVEIRA CASUIT NETO.	88-3757-5753	DUVENASSIA	(DELEGADO)
135	RAIMUNDO NOBREGA DOS SANTOS DA SILVA	96022325	PRUUSDO	Raimundo N
136	Georgina Aparecida de Oliveira	(85)9611.35.63	Assoc. Administração	Georgina
137	Elevaria Pinheiro Prudencio	3412-3729	Assoc. Comunidade Vixtação	Elevaria (DELEGADA)
138	moizete Funeseres	54881001	Associação municipal	Moizete
139	José Avelino Cavalcante de Oliveira	8899296406	Câmara Municipal	(DELEGADA)

3/45

Governo Municipal
QUIXADA
 NOVAS PERSPECTIVAS, CUMPRINDO O DEVER

Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
140	M ^{te} da Conceição de Albuquerque	3412-1857	Socied. Civil	<i>[Signature]</i> (DELEGADA)
141	Edmo Mourão Rodrigues da Silva	3412-2106	11	<i>[Signature]</i>
142	Rogério Fernandes de Souza	34550-18	11	<i>[Signature]</i>
143	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	11	<i>[Signature]</i>
144	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>	11	<i>[Signature]</i>
145	José Evairato Leopoldina	96 089911	VEREADOR	<i>[Signature]</i> (DELEGADO)
146	M ^{ra} Annapaula Benevoliti	3412-1988	DESAE	<i>[Signature]</i>
147	M ^{te} de Fatima de Oliveira Cardoso	3412-28-91	Sec. Planejamento	<i>[Signature]</i> (DELEGADA)
148	Carla August S d A	3412-0336	CARRETA VIL	<i>[Signature]</i>
149	Fra Gilene Silva Castro	9734-1803	Fundação Cultural	<i>[Signature]</i>













Governo Municipal
QUIXADA
 MOVENDO PESSOAS, MELHORANDO VIDAS

Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
150	Elza Vânica Almeida de Sousa	97824938	CRAS Renascer	
151	Silvana Ventura Alves	—	FUNGETH	—
152	Mirceli Rodrigues da Silva Alves	—	FUNGETH	
153	Ferezinha Correia Lima	—	17	—
154	Ronaldo Marx	—	FUNCAETA	
155	ANTONIO WELITON XAVIER QUEIROZ	96189454	Vice - PREFEITO	
156	Israel Alex da Silva P.	—	FUNGETH	
157	Valdeni Carneiro Góes	98799627820	APEOC	(DELEGADA)
158	Marta Wagners de Sousa	99726436	Comunidade Municipal	
159	Suzelma Maria	—	FUNGETH	—



Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
160	Maria José da Silva			
161	Sau Cláudia Benrundes	921764468	Fundo velho custódia	
162	ALAN QUEIROZ	99625705		
163	FRANCISCO IDERILAN DE S. BRITO	96824347	FUNDAÇÃO CULTURAL	(Delegado)
164	Joãozinho Ezequiel	94317861	log. Em bobow	Joãozinho Ezequiel
165	Pauline Lemos	9633-4734	Cadastro de Imóveis - CTM	
166	ANA JULIA G. PIETRO	9956-7657	PARQUE DE MÚSICAS - STM	(Delegado)
167	Edenilson de Souza Neto	94103024		
168	EVANDRO LUIS DE S. ARAÚJO	9668-8475	PREF. DO CRACKÓ	
169	Rebecca Carneiro	(85)9921.1026	Centro da Mulher	Rebecca Carneiro (Delegada)




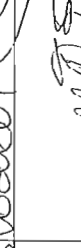



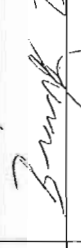


2/48

Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
170	Cecile M ^{te} A. Bezerra	88-96460575	ERMCB	 (Delegada)
171	João Antônio Rodrigues Bezerra	88-96470101	PREFEITO - OUR XI-25	
172	Edilene Loureiro Veneriz	(88)9950-79	Salvadora serv. social	
173	Maria Inês Mogueira de Sá	88 9907 9575	Agente de Saúde	
174	Ardu de Almeida	88. 99527639	Ag. Serv. Funct.	
175	Suana Costa Magalhães	97109296	VEREADORA	 (Delegada)
176	THALYTA MACHADO	085-99585119	COORDENADORA	
177	LAERCIO Cliverto Lima	(88) 96423443	VEREADOR	 (Delegado)
178	F ^{co} SILVIO D. Mogueira	(88)993355060	MOTORISTA	
179	Edna de Albuquerque	88)99867071	Administrativa	







Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
180	Rafaela Ferreira de Oliveira	(55) 96463902	Centro da Mulher	Rafaela
181	Otávio Goldino de O. Fins	8812.2280	BNB	Otávio
182	Fernando de A. L.	9113 1094	ASSISOM	Fernando
183	Antônio Jerônimo R. Lopes	8319959308	Sindicato	Antônio Jerônimo (Delegado)
184	Marcelo Moraes	289911 9514	COMUNICAÇÃO	Marcelo
185	Yara Suelen Pereira de Almeida	88 80091223	CULTURA	Yara
186	Rosimar Magalhães Ehmert	8891637 8791	Esporte	Rosimar Magalhães Ehmert
187	Felipe Augusto Pereira Queiroz	8819945-3072	Cultura	Felipe
188	Felipe Leonardo de F. Albuquerque	9961-5537	seembadeasil	Felipe CANDIDATO João (DELEGADO)
189	Regina Claudete A. Lopes	96070040	Quixadônia	Regina

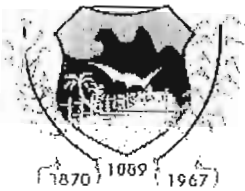


Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
190	Autônia Celes P. Castro	85-96687073	Luas-Feio	
191	Anderson Gouveia da Silva	85 9627 1296	Sociedade Civil	 (Delegado)
192	Marcos Graças Rêgo	92.344142	SQUISA Custódia	
193	Marta de Sá Maia Sampaio de Sousa	34457006	Sede	
194	MAGIA BEZERRA BEITO FAZES	94169088	OUVIDORIA	
195	LAÉCIO NORONHA XAVIER	85.99695532	OAB - CE	
196	Bruno Costa Figueira	96102021	ENTERADOR	
197	Patrícia Helena de Oliveira	9636 0634	DEP	
198	Francisco Bonifácio	9710-7982	Poder Público	
199	Francisco Damasceno da Silva	9900.0212	DEP	


 257

Nº	Nome Completo	Telefone	Representação	Assinatura
200	ANTÔNIO SÉRGIO PROENÇA BARBOSA	3412-0200	SMEJA - COORDINADOR	
201	Maíris Barreto de Souza	(88) 9921 4056	INSPEÇÃO GERAL - Monitor	
202	Angela Maria Virolal bino	(88) 9965-8225	Poder Público	 (DELEGADO)
203	RENATA ROGER LOPES GUST.	(88) 96146590	ESQ. CIVIL	 (DELEGADO)





ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ
GABINETE DO PREFEITO



DECRETO Nº20.02.0002/2013.

**Convoca a 5ª Conferência Municipal
das Cidades e dá outras providências.**

O Prefeito Municipal de Quixadá, no uso das atribuições, que lhe conferem o art. 89, inciso n, da Lei Orgânica do Município;

CONSIDERANDO a política desenvolvida pelo Ministério das Cidades, no sentido de que entes federativos promovam detalhamento da Política Urbana através de orientação gerada pela 4ª Conferência Nacional das Cidades.

DECRETA:

Art. 1º. Fica convocada a Conferência Municipal das Cidades, que se constitui em Etapa Preparatória Municipal da 5ª Conferência Nacional das Cidades, a realizar-se no dia 10 de Abril de 2013, em Quixadá/CE, sob a coordenação e presidência do Prefeito Municipal, que poderá ser substituído pela Chefe de Gabinete, Sra. Valda Maria Ferreira Cavalcante Holanda, no caso de eventual ausência ou impedimento.

Art. 2º. A Conferência Municipal das Cidades, seguirá procedimentos e recomendações constantes na Resolução Normativa nº 14, de 06 de junho de 2012, do Conselho Nacional das Cidades, publicado no Diário Oficial da União nº 176, de 11/09/2012, e no Regimento Estadual da 5ª Conferência Estadual das Cidades, publicado no Diário Oficial do Estado nº 021, de 30 de janeiro de 2013, desenvolvendo seus trabalhos a partir da temática: **“Quem muda a cidades somos nós: Reforma Urbana já”**.

Art. 3º. O Prefeito Municipal constituirá, mediante Portaria, a Comissão Preparatória da Conferência Municipal das Cidades.

Parágrafo Único: Caberá à Comissão Preparatória definir pauta da Conferência, critérios para a participação e critérios para eleição dos delegados para a etapa Estadual, respeitando as diretrizes e as definições dos Regimentos da 5ª Conferência Nacional e Estadual das Cidades.

Art. 4º. As despesas com a realização da Conferência Municipal das Cidades correrão por conta dos recursos orçamentários próprios da Prefeitura Municipal.

Art. 5º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Quixadá, aos 20 de Fevereiro de 2013.


JOÃO HUDSON RODRIGUES BEZERRA
PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXADÁ

Rua Tabellão Enéas, 649 – Altos – Centro – Quixadá – CE – 63900-000

Fone: (88) 3412.6208 – Fax: (88) 3412.6209

CNPJ: 23.444.748/0001-89

confirmação da matrícula dos estudantes que devem continuar sendo matriculados no ano letivo de 2013 através do site do órgão. A

gás devem continuar sendo utilizadas. Somente os alunos que não possuem a carteira de 2012 receberão o novo documento.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO JAGUARIBE - RETIFICAÇÃO. No ato de publicação do PREGÃO PRESENCIAL nº 1802/07/2012, publicado no Diário Oficial do Estado e Jornal Diário do Nordeste, dia 07 de Fevereiro de 2013, o PREÇO GLOBAL de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) foi corrigido para R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) a partir da publicação deste aviso, no horário das 07h30min às 11h30min. Cratêus, 20 de Fevereiro de 2013. - Pregocador.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRO - AVISO DE JULGAMENTO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2013.01.17.1. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Barro/CE torna público, para conhecimento dos interessados, que concluiu o julgamento final do Certame Licitação na modalidade Concorrência Pública nº 2013.01.17.1, sendo o seguinte: Empresas Habilitadas - Edifica - Edificações e Construções Ltda, Star Construtora Ltda e Proex Proj. e Exec. de Limpeza Urb. Cons. e Urbanização Ltda, por cumprimento integral às exigências do Edital Convocatório. Empresa Vencedora - Edificações e Construções Ltda, com proposta totalizando o valor global de R\$ 598.003,90 (quinhentos e noventa e oito mil três reais e noventa centavos). Maiores informações na sede da Prefeitura Municipal de Barro, na sala da Comissão de Licitação, sito à Rua José Leite Cabral, nº 246, Centro, ou pelo telefone (88) 3554-1612. Barro/CE, 20 de Fevereiro de 2013. Julio Cesar Albuquerque de Araújo - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ. O Prefeito Municipal de Quixadá, João Hudson Rodrigues Bezerra, SECRETAR. Ad. T. Fica revocado a Condição Municipal Cas. Cadetes, que se encontra em fase de preparação para a 3ª Condição Nacional de Licitação Municipal, no ato de publicação do Edital nº 01/2013, de 10 de Fevereiro de 2013, publicado no Diário Oficial do Município, no ato de substituição pela Chefe de Gabinete, Sra. Valde Maria Ferreira Cavalcante Holanda, no caso de eventual ausência ou impedimento.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE FRECHERINHA - AVISO DE LICITAÇÃO. Modalidade: Tomada de Preços Nº 22013-00001. Tipo Menor Preço. O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Frecheirinha, torna público para conhecimento dos interessados, que no dia 08 de Março de 2013 às 09:00 horas na sala da CPL, localizada na Av. Nair Furtado, 400, Centro, nesta cidade, estará recebendo os envelopes contendo habilitações e propostas de preços, que tem por objeto a Contribuição de uma empresa do ramo primário para fornecimento de combustíveis e seus derivados, para atender aos veículos automotores lotados em todas Secretarias Municipais, conforme o constante do anexo I do edital. Os interessados poderão adquirir o edital, no endereço Av. Nair Furtado, 400, Centro, Frecheirinha-CE, no horário de expediente das 08:00hs às 14hs. E obter demais informações através do fone (0**86) 3655 - 1200. Frecheirinha-CE, 20 de Fevereiro de 2013. Johnelle Junior Pontes - Presidente da CPL.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS - AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 0413/17P. A Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Crateús torna público que no dia 11 de Março de 2013, às 09:00min, na sala da Comissão de Licitação localizada a Rua Firmino Rosa, nº 1063, Centro, Crateús-CE, receberá os envelopes contendo as propostas para o OBJETO: Contratação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos e instalações elétricas da Prefeitura Municipal de Crateús. MODALIDADE: Tomada de Preços. O Edital poderá ser examinado perante a Comissão de Licitação no endereço já citado, e sua cópia poderá ser cedida mediante pagamento de uma taxa de custo no valor de R\$ 30,00 (trinta reais) a partir da publicação deste aviso, no horário das 07h30min às 11h30min. Crateús, 20 de Fevereiro de 2013. Igor Marcel Sousa Lima - Presidente da Comissão de Licitação.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS - AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 0513/17P. A Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Crateús torna público que no dia 12 de Março de 2013, às 09:00min, na sala da Comissão de Licitação localizada a Rua Firmino Rosa, nº 1063, Centro, Crateús-CE, receberá os envelopes de habilitação e propostas de preços para: OBJETO: Contratação de pessoa jurídica, para prestar serviço de consultoria técnica na área pública, junto a Secretaria de Educação. MODALIDADE: Tomada de Preços. O Edital poderá ser examinado perante a Comissão de Licitação no endereço já citado, e sua cópia poderá ser cedida mediante o pagamento de uma taxa de custo no valor de R\$ 30,00 (trinta reais) a partir da publicação deste aviso, no horário das 07h30min às 11h30min. Crateús, 20 de Fevereiro de 2013. Igor Marcel Sousa Lima - Presidente da Comissão de Licitação.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE OCARA - EXTRATO DE PUBLICAÇÃO. A Comissão Permanente de Licitação comunica aos interessados o resultado do julgamento das propostas referente ao Edital nº 003, de 15 de Fevereiro de 2013, cujo objeto é a aquisição de materiais no município de Ocará/CE, destinando as seguintes empresas: DESTINATÓRIAS: JPL CONSTRUÇÕES LTDA e CONSTRUTORA MULTIPLA; CLASSIFICADA: CONSTRUTORA BARBARA LTDA, vencendo no valor global de R\$ 204.646,12 (Duzentos e quatro mil, seiscentos e quarenta e oito reais e doze centavos). Fica aberto o prazo recursal, previsto no artigo 103, inciso I, alínea "b", da Lei de Licitações vigente. Ocará-CE, 21 de Fevereiro de 2013. Presidente da Comissão de Licitação.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA QUIITÉRIA - AVISO DE LICITAÇÃO. A Comissão de Licitação de Santa Quiitéria, localizada na Rua Professora Emesinha Caunda, nº 50, Bairro Pradacaba, comunica aos interessados que no dia 06 de Março de 2013, às 10:30h, estará abrida licitação na modalidade Pregão Presencial nº 2102.02/2013, cujo objeto é a aquisição de combustíveis e derivados de petróleo para abastecimento das necessidades da frota Municipal de máquinas e veículos vinculados às diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Santa Quiitéria. O edital completo poderá ser adquirido no endereço eletrônico <http://www.tem.ce.gov.br/licitações> ou no endereço acima, a partir da data desta publicação, no horário de atendimento ao público, de 08:00 às 12:00h. João de Alva Sales Andrade - Presidente da Comissão. Santa Quiitéria-CE, 21 de Fevereiro de 2013.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIUNA - PREGÃO PRESENCIAL Nº 2102.02/2013 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Itapiuna através da Comissão de Licitação, localizada na Avenida São Cristóvão, 215 - Centro em Itapiuna-Ce, torna público que se encontra a disposição dos interessados o edital de Pregão Presencial Nº 2102.02/2013, cujo objeto é Prestação de serviços para transporte escolar, junto a Secretaria de Educação no município de Itapiuna-CE, que ocorrerá no dia 07 de Março de 2013 às 14:30 horas. Referência EDITAL poderá ser adquirido no endereço acima mencionado, a partir da data desta publicação nos horários de 08:00 às 12:00h. Evânice Maria Ferreira da Silva, Presidente da Comissão. Itapiuna, 21 de Fevereiro de 2013.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE OCARA. A Comissão de Licitação da Prefeitura de Ocará, localizada a Av. Cel. João Felipe, 858, Centro, Ocará, Ceará, torna público que o PREGÃO PRESENCIAL Nº 1402.01/2013, que realizar-se-á no dia 28 de Fevereiro de 2013 às 11:00 horas, cujo objeto é a contratação da prestação de serviços de engenharia civil vinculada a Secretaria Municipal da Educação de Ocará, na elaboração de projeto (plantas, argamens, cronogramas e especificações) e a fiscalização quando da execução das mesmas; foi REVOGADA. Ocará - CE, 21 de Fevereiro de 2013. Daniello Maria de Oliveira - Pregoeira Oficial.

ESTADO DO CEARÁ - CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL. O Presidente da Comissão Permanente de Licitação da Câmara Municipal de Cascavel comunica aos interessados que no dia 08 de março de 2013, às 09h00min, estará abrida licitação na modalidade Tomada de Preços nº 001/2013, cujo objeto é a Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços técnicos especializados de diversas assessorias para o atendimento das atividades da Câmara Municipal de Cascavel-CE. O Edital completo estará disponível nos dias úteis após esta publicação, no horário de atendimento ao público, de 08h00min às 12h00min, no endereço a Avenida Prefeito Viliano Antunes, 2459, Centro, Cascavel-CE, 20 de Fevereiro de 2013. José Francisco da Silva Marques - Presidente da CPL.





ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ
GABINETE DO PREFEITO



Rua Tabellão Enéas, 649 – Altos – Centro – Quixadá – CE – 63900-000 - Fone: (88) 3412.6208 – Fax: (88) 3412.6209

PORTARIA Nº 21.02.001/ 2013 de 21 de Fevereiro de 2013.

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXADÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 89, inciso n, da Lei Orgânica do Município.

RESOLVE:

Art. 1º Indicar para Coordenar a 5ª Conferência Municipal das Cidades, Shayana Nogueira de Matos.

Art. 2º Indicar a Comissão Preparatória, que será composta por 21 (vinte e um) membros titulares e respectivos suplentes escolhidos por ocasião da 1ª Reunião Preparatória da 5ª Conferência Estadual das Cidades realizada no dia 20 de Fevereiro de 2013, sob a Coordenação da Prefeitura Municipal de Quixadá, a saber:

GESTORES, ADMINISTRADORES PÚBLICOS E LEGISLATIVOS.

GESTORES/ ADMINISTRADORES PÚBLICOS:

Nome da Instituição: Secretaria do Planejamento e Finanças/ Departamento de Convênios e Projetos:

Titular – Francisco das Chagas da Silva

Suplente – Fernando Bruno Lima Feitosa

Nome da Instituição: Fundação Cultural de Quixadá

Titular – Antônio Weliton Xavier

Suplente – Francisco Blasco Monte de Oliveira

Nome da Instituição: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Titular – Antônio de Pádua da Silva

Suplente – Renan Oliveira

LEGISLATIVOS:

Nome da Instituição: Câmara Municipal de Quixadá

Titular – Laércio de Oliveira Lima

Suplente – Raimundo Nonato Nunes Da Silva

MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES:

Nome da Instituição: Sociedade Civil

Titular – Maria Leonete Vidal Lima

Suplente – Emanuela Lemos da Silva



ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ
GABINETE DO PREFEITO



Rua Tabelião Enéas, 649 – Altos – Centro – Quixadá – CE – 63900-000 - Fone: (88) 3412.6208 – Fax: (88) 3412.6209

Nome da Instituição: Sociedade Civil
Titular – Francisca Verônica Costa Marinho
Suplente – Kristian Páscoa
Suplente – José Pereira Júnior

TRABALHADOR POR SUA ENTIDADE REPRESENTATIVA DE CONSELHO DE CLASSE

Nome da Instituição: Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA
Titular – Danilo Campelo Lima
Suplente – Antônio Lindomar de Sousa Nascimento

EMPRESÁRIOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO E AO FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO URBANO:

Nome da Instituição: Banco do Nordeste do Brasil – Agência de Quixadá
Titular – José Aires Pinheiro
Suplente – Stênio Galdino de oliveira Lima

ENTIDADES PROFISSIONAIS, ACADÊMICAS E DE PESQUISA E CONSELHOS PROFISSIONAIS:

Nome da Instituição: Universidade Vale do Acaraú/ Instituto Federal do Ceará
Titular – Teresa Mamelta M. De Aquino.
Suplente – Francisco Rérisson Carvalho Correia Máximo

ONG COM ATUAÇÃO NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO URBANO

Nome da Instituição: Instituto Vidas do Sertão
Titular – Francisco Bruno Nobre
Suplente – Romerito da Silva Oliveira

Parágrafo único. A Comissão Preparatória terá suas atribuições definidas no art. 11º do Regimento Municipal da 5ª Conferência Municipal das Cidades.

Art. 4º Esta Portaria cessará seus efeitos após o final da 5ª Conferência Nacional das Cidades.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE, CUMPRA-SE.

Paço da Prefeitura Municipal de Quixadá-Ce, aos 21 de Fevereiro de 2013

JOÃO HUDSON RODRIGUES BEZERRA
Prefeito Municipal de Quixadá

REGIMENTO MUNICIPAL

5ª Conferência Municipal da Cidade - 2013

CAPITULO I

DOS OBJETIVOS E FINALIDADES

Art. 1º - São objetivos da Conferência Municipal da Cidade:

I - propor a interlocução entre autoridades e gestores públicos dos três Entes Federados com os diversos segmentos da sociedade sobre assuntos relacionados à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano;

II - sensibilizar e mobilizar a sociedade cearense para o estabelecimento de agendas, metas e planos de ação para enfrentar os problemas existentes nas cidades brasileiras,

III - propiciar a participação popular de diversos segmentos da sociedade, considerando as diferenças de sexo, idade, raça e etnia para a formulação de proposições, realização de avaliações sobre as formas de execução da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano e suas áreas estratégicas.

Art. 2º - A 5ª Conferência Municipal da Cidade convocada por Decreto Municipal Nº 20.02.0002/2013, de 20 de Fevereiro de 2013, será realizada no dia 10 de Abril de 2013 e terá as seguintes finalidades:

I - avançar na construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano;

II - indicar prioridades de atuação ao Ministério das Cidades;

III - realizar balanço dos resultados das deliberações da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Conferências Municipais e dos avanços, dificuldades e desafios na



implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano nos Municípios;

IV - avançar no processo de gestão das cidades com participação popular.

CAPÍTULO II

DA REALIZAÇÃO

Art. 3º - A 5ª Conferência Municipal da Cidade, que será integrada por representantes (delegados e observadores) indicados na forma prevista neste Regimento, deverá contemplar o temário Nacional e conseqüentemente, suas análises, formulações e proposições devem ter esta dimensão.

§ 1º - A 5ª Conferência Municipal da Cidade tratará de temas de âmbito Nacional, Estadual e Municipal.

§ 2º - Todos os(as) delegados(as) com direito a voz e voto, presentes à Conferência Municipal da Cidade, devem reconhecer a precedência das questões de âmbito Nacional e atuar sobre elas, em caráter avaliador, formulador e propositivo.

Parágrafo único - A 5ª Conferência Municipal será realizada no dia 10 de Abril de 2013, em Quixadá, sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Quixadá.

CAPÍTULO III

DO TEMÁRIO

Art. 4º - A 5ª Conferência Municipal da Cidadea exemplo da Estadual e da Nacional terá como Tema:

“Quem muda a cidade somos nós: Reforma Urbana Já”.

Pauta: Reforma urbana com sustentabilidade: “o povo é quem faz!”.



Parágrafo único - O tema deverá ser desenvolvido de modo a articular e integrar as diferentes políticas urbanas.

Art. 5º- A Comissão Preparatória da 5ª Conferência Nacional das Cidades se responsabilizará pela elaboração do documento sobre o temário central e textos de apoio que subsidiarão as discussões da Conferência Municipal.

Art. 6º- A 5ª Conferência Municipal produzirá um relatório final, a ser encaminhado à Coordenação Executiva da 5ª Conferência Estadual das Cidades e ao Ministério das Cidades.

Art. 7º- O temário da 5ª Conferência Municipal deverá contemplar o temário Nacional e direcionar as propostas para todas as esferas da Federação.

3

CAPÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 8º - A Conferência Municipal das Cidades será presidida pelo Prefeito Municipal e na sua ausência ou impedimento eventual, pela Chefe de Gabinete Sra. Valda Maria Ferreira Cavalcante Holanda, conforme estabelecido no Decreto Municipal nº 20.02.0002/2013, de 20 de Fevereiro de 2013.

Art. 9º- Para a organização e desenvolvimento de suas atividades a 5ª Conferência Municipal da Cidade contará com um **Coordenador(anexo I)** e uma **Comissão Preparatória Municipal (anexo II)**.

Parágrafo único - O Coordenador, constante do **anexo I**, será responsável por acompanhar os trabalhos da Comissão Preparatória Municipal e fazer a mediação dos contatos e informações entre a Coordenação Executiva Estadual e a Comissão Preparatória Municipal.



Art. 10º - A Comissão Preparatória Municipal será composta por **21 (vinte e um)** representantes dos segmentos sociais com reconhecida atuação e/ou abrangência Municipal, que constam no **anexo II** e foram assim distribuídos:

I - Gestores, administradores públicos e legislativos - estaduais e municipais, 42,3%;

II - Movimentos sociais e populares, 26,7%;

III- Trabalhadores por suas entidades Sindicais, 9,9%;

IV – Empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano, 9,9%;

V – Entidades profissionais acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais, 7%;

VI – Organizações Não Governamentais com atuação na área, 4,2%;

Art. 11º - Compete à Comissão Preparatória Municipal:

I - definir Regimento Municipal, contendo critérios de participação para a Conferência, para e eleição de delegados a etapa estadual, respeitadas as definições do regimento estadual seguindo a proporcionalidade de distribuição dos segmentos, conforme **art. 16** deste Regimento.

II - definir, data, local e pauta da Conferência Municipal.

III - enviar as informações dos incisos I e II à Coordenação Executiva Estadual, no máximo, até **10 dias** após convocação da referida Conferência, a fim de validá-la e enviar as mesmas informações para a Coordenação Executiva Nacional para registro.



IV - elaborar a proposta de programação da Conferência Municipal das Cidades;

V – propor critérios e modalidades de participação e representação à Conferência Municipal das Cidades;

VI - mobilizar seus (as) parceiros (as) e filiados (as), no âmbito de sua atuação no Município, para preparação e participação na Conferência Municipal;

VII – promover a divulgação da Conferência Municipal da Cidade e sistematizar o relatório final e os anais da Conferência Municipal.

VIII– organizar as atividades preparatórias de discussão do temário da Conferência Municipal, definir a pauta da Conferência Municipal e designar facilitadores (as) e relatores (as).

IX – supervisionar e promover a realização da Conferência Municipal, atendendo aos aspectos técnicos, políticos e administrativos.

CAPÍTULO V

DOS PARTICIPANTES

Art. 12º - A 5ª Conferência Municipal da Cidade, em suas diversas etapas, deverá contar com a participação de representantes dos segmentos constantes do **art. 15** deste Regimento, e interessados nas questões relativas ao tema da Conferência Municipal.

Art. 13º - Os participantes da Conferência Municipal das Cidades se distribuirão em duas categorias:

I – delegados (as) com direito a voz e voto;



II – observadores (as) sem direito a voz e voto.

Parágrafo único - Os critérios para escolha dos (as) observadores (as) serão definidos pela Comissão Preparatória Municipal.

Art. 14º - Serão delegados à Conferência Municipal das Cidades;

I – os (as) indicados (as) pelo Poder Público Municipal, de acordo com o § 1º do Art. 16 deste Regimento;

II – os (as) indicados (as) pelos diversos segmentos.

Art. 15º - A representação dos diversos segmentos na Conferência Municipal da Cidade, em todas as suas etapas, deve ter a seguinte composição:

I - Gestores, administradores públicos e legislativos - estaduais e municipais, 42,3%;

II - Movimentos sociais e populares, 26,7%;

III- Trabalhadores por suas entidades Sindicais, 9,9%;

IV – Empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano, 9,9%;

V – Entidades profissionais acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais, 7%;

VI – Organizações Não Governamentais com atuação na área, 4,2%;

Art. 16º - A Conferência Municipal da Cidade terá uma composição de delegados (as) conforme segue:



§ 1º -02 (dois) representantes do Poder Público Municipal serão indicados pelo Executivo e pela Câmara Municipal dos Vereadores. Seguindo a proporcionalidade de 2/3 para o Executivo e 1/3 para o Legislativo.

§ 2º - 02 (dois) delegados (as) indicados (as) pelos diversos segmentos.

Parágrafo único – A Conferência Municipal elegerá 04 (quatro) delegados à 5ª Conferência Estadual das Cidades, de acordo com o estabelecido no Art. 20º, parágrafo 2º do Regimento Estadual. A eleição destes delegados deverá obedecer às proporcionalidades previstas no Art. 15 deste Regimento Municipal.

CAPÍTULO VI

DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 17º - As despesas com a organização geral e com a realização da Conferência Municipal da Cidade ocorrerão por conta de recursos orçamentários próprios da Prefeitura Municipal.

CAPÍTULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18º - A Comissão Preparatória Municipal acompanhará e deliberará sobre as atividades do Coordenador Municipal, devendo o Coordenador participar de todas as reuniões ordinárias da Comissão Preparatória Municipal.

Art. 19º - O resultado da Conferência Municipal deve ser remetido à Coordenação Executiva Estadual e à Coordenação Executiva Nacional em até **05 dias** após a realização da mesma em formulário próprio a ser distribuído pelo Ministério das Cidades.



Art. 20º - Os casos omissos e conflitantes deverão ser decididos pela Comissão Preparatória Municipal, cabendo recurso à Comissão Preparatória Estadual.

Anexo I

COORDENADORA

Shayana Nogueira de Matos

(Assessora Técnica de Fiscalização e Vistoria de Obras da Prefeitura Municipal de Quixadá/ Técnica em Edificações)

8

Anexo II

COMISSÃO PREPARATÓRIA

GESTORES, ADMINISTRADORES PÚBLICOS E LEGISLATIVOS:

GESTORES/ ADMINISTRADORES PÚBLICOS:

Nome da Instituição: Secretaria do Planejamento e Finanças/ Departamento de Convênios e Projetos:

Titular – Francisco das Chagas da Silva

Suplente – Fernando Bruno Lima Feitosa

Nome da Instituição: Fundação Cultural de Quixadá

Titular – Antônio Weliton Xavier

Suplente – Francisco Blasco Monte de Oliveira

Nome da Instituição: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Titular – Antônio de Pádua da Silva

Suplente – Renan Oliveira

LEGISLATIVOS:

Nome da Instituição: Câmara Municipal de Quixadá

Titular – Laércio de Oliveira Lima

Suplente – Raimundo Nonato Nunes Da Silva

MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES:

Nome da Instituição: Sociedade Civil

Titular – Maria Leonete Vidal Lima

Suplente – Emanuela Lemos da Silva

Nome da Instituição: Sociedade Civil

Titular – Francisca Verônica Costa Marinho

Suplente – Kristian Páscoa

Suplente – José Pereira Júnior

TRABALHADOR POR SUA ENTIDADE REPRESENTATIVA DE CONSELHO DE CLASSE

Nome da Instituição: Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA

Titular – Danilo Campelo Lima

Suplente – Antônio Lindomar de Sousa Nascimento

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ
**EMPRESÁRIOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO E AO FINANCIAMENTO
DO DESENVOLVIMENTO URBANO:**

Nome da Instituição: Banco do Nordeste do Brasil – Agência de Quixadá

Titular – José Aires Pinheiro

Suplente – Stênio Galdino de oliveira Lima

**ENTIDADES PROFISSIONAIS, ACADÊMICAS E DE PESQUISA E
CONSELHOS PROFISSIONAIS:**

Nome da Instituição: Universidade Vale do Acaraú/ Instituto Federal do Ceará

Titular – Teresa Mamelta M. De Aquino.

Suplente – Francisco Rérisson Carvalho Correia Máximo

ONG COM ATUAÇÃO NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO URBANO

10

Nome da Instituição: Instituto Vidas do Sertão

Titular – Francisco Bruno Nobre

Suplente – Romerito da Silva Oliveira

TITULAR.

Titular			
Nome: ANTONIO LINDOMAR DE SOUSA NASCIMENTO			
RG: 2005097007084	Orgão expedidor: SSP	Data de nascimento: 12/10/1988	
CPF: 035.562.193-28	Tel. Comercial:	Tel. Celular: (88) 9642-5544	
Endereço: RUA DALTON POMPEU DE SOUSA BRASIL			
Número: 55	Complemento: CASA		
Bairro: PLANALTO UNIVERSITARIO	Cidade: QUIXADA	UF: CE	CEP: 63900-000
E-mail: LINDOMARCREACE@HOTMAIL.COM			
Sexo: () feminino (X) masculino			
Entidade que Representa: CONSELHO REGIONAL DE ENG. E AGRONOMIA			Sigla: CREA-CE
Segmento:			
<input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal <input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input checked="" type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais			
Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não (X)			
Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não (X)			
Descreva o tipo de atendimento necessário:			
Suplente			
Nome:			
RG:	Orgão expedidor:	Data de nascimento:	
CPF:	Tel. Comercial:	Tel. Celular:	
Endereço:			
Número:	Complemento:		
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:
E-mail:			
Sexo: () feminino () masculino			
Entidade que Representa:			Sigla:
Segmento:			
<input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal <input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais			
Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()			
Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()			
Descreva o tipo de atendimento necessário:			

SUPLENTE

Formulário para Inscrição de Delegados Eleitos para a Conferência Estadual

Titular

Nome: Theresa Mamelto M. de AquinoRG: 2007246148-3

Órgão

expedidor: SSPCData de nascimento: 17.10.59CPF: 224.189.543-15

Tel. Comercial:

Tel. Celular: (88)99110009Endereço: Rua Jackson HobankNúmero: 68

Complemento:

Bairro: BavieraCidade: DuxiáUF: CECEP: 63.900-000E-mail: mameltoaquino@hotmail.comSexo: feminino () masculinoEntidade que Representa: Universidade Estadual Vale do AcaraúSigla: UEVASegmento: Pesquisa

- () Poder Legislativo Estadual
 () Poder Executivo Estadual
 () Poder Executivo municipal
 () Poder Legislativo municipal

- () Movimentos Sociais e Populares
 () Entidades de Trabalhadores
 () Entidades Empresariais
 Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
 () Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:

Suplente

Nome:

RG:

Órgão

expedidor:

Data de nascimento:

CPF:

Tel. Comercial:

Tel. Celular:

Endereço:

Número:

Complemento:

Bairro:

Cidade:

UF:

CEP:

E-mail:

Sexo: () feminino () masculino

Entidade que Representa:

Sigla:

Segmento:

- () Poder Legislativo Estadual
 () Poder Executivo Estadual
 () Poder Executivo municipal
 () Poder Legislativo municipal

- () Movimentos Sociais e Populares
 () Entidades de Trabalhadores
 () Entidades Empresariais
 () Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
 () Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:

68
2

Formulário para inscrição de Delegados Eleitos para a Conferência Estadual

Titular

Nome: Fra Maria de Araújo

RG: 92024029795 Órgão expedidor: _____ Data de nascimento: 13/03/74

CPF: 635460793-34 Tel. Comercial: _____ Tel. Celular: (88)96264099

Endereço: Rua novo martins

Número: 985 Complemento: _____

Bairro: campo velho Cidade: Quitanda UF: _____ CEP: 65900-600

E-mail: _____

Sexo: feminino () masculino

Entidade que Representa: associação do campo velho Sigla: _____

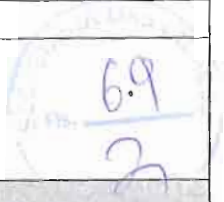
Segmento: _____

- () Poder Legislativo Estadual
- () Poder Executivo Estadual
- () Poder Executivo municipal
- () Poder Legislativo municipal
- Movimentos Sociais e Populares
- () Entidades de Trabalhadores
- () Entidades Empresariais
- () Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
- () Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não

Descreva o tipo de atendimento necessário: _____



Suplente

Nome: _____

RG: _____ Órgão expedidor: _____ Data de nascimento: _____

CPF: _____ Tel. Comercial: _____ Tel. Celular: _____

Endereço: _____

Número: _____ Complemento: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

E-mail: _____

Sexo: () feminino () masculino

Entidade que Representa: _____ Sigla: _____

Segmento: _____

- () Poder Legislativo Estadual
- () Poder Executivo Estadual
- () Poder Executivo municipal
- () Poder Legislativo municipal
- () Movimentos Sociais e Populares
- () Entidades de Trabalhadores
- () Entidades Empresariais
- () Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
- () Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário: _____

SUPLENTE

Formulário para Inscrição de Delegados Eleitos para a Conferência Estadual

Titular

Nome: **Fco LUCIANO DA SILVA JUNIOR**

RG: 1006947-86	Orgão expedidor:	Data de nascimento:
CPF: 31020500344	Tel. Comercial:	Tel. Celular:
Endereço: RUA BENJAMIM CONSTANT 861 ALTO SÃO Fco		
Número: 861	Complemento:	
Bairro: ALTO SÃO Fco	Cidade:	UF: CE CEP: 63900.000
E-mail:	QUHADA	

Sexo: () feminino (X) masculino

Entidade que Representa: **Igrejas** Sigla:

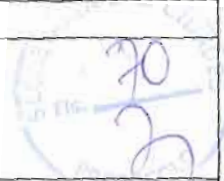
Segmento:

() Poder Legislativo Estadual	(X) Movimentos Sociais e Populares
() Poder Executivo Estadual	() Entidades de Trabalhadores
() Poder Executivo municipal	() Entidades Empresariais
() Poder Legislativo municipal	() Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
	() Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não (X)

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não (X)

Descreva o tipo de atendimento necessário:



Suplente

Nome:

RG:	Orgão expedidor:	Data de nascimento:
CPF:	Tel. Comercial:	Tel. Celular:
Endereço:		
Número:	Complemento:	
Bairro:	Cidade:	UF: CEP:
E-mail:		

Sexo: () feminino () masculino

Entidade que Representa: Sigla:

Segmento:

() Poder Legislativo Estadual	() Movimentos Sociais e Populares
() Poder Executivo Estadual	() Entidades de Trabalhadores
() Poder Executivo municipal	() Entidades Empresariais
() Poder Legislativo municipal	() Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
	() Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:

OBS

O suplente Fco. Luciano da Silva Jr foi substituído por Maria Hildelene da Silva, representante o SINDSEP. pois não é permitida representação de "igrejas". (pg 79)

Handwritten signature and date: 20/05/2013

Representação LEGISLATIVO (TITULAR)

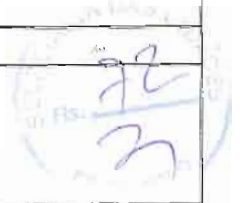
Titular			
Nome: RAIMUNDO NONATO NUNES DA SILVA (LORD DA SERTANIA)			
RG: 2005005136450	Orgão expedidor:	Data de nascimento: 24/06/64	
CPF: 438338613-04	Tel. Comercial:	Tel. Celular: 88/96986096	
Endereço: RUA PEDRO FILGUEIRAS			
Número: 1385	Complemento:		
Bairro: SERTANIA DLS. QUILXADA	Cidade:	UF:	CEP:
E-mail: NONATONUNES@HOTMAIL.COM			
Sexo: () feminino (X) masculino			
Entidade que Representa: CAMARA MUNICIPAL DE QUILXADA			Sigla:
Segmento: VEREADOR			
<input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input checked="" type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal		<input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais	
Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não (X)			
Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não (X)			
Descreva o tipo de atendimento necessário:			

21
27

Suplente			
Nome:			
RG:	Orgão expedidor:	Data de nascimento:	
CPF:	Tel. Comercial:	Tel. Celular:	
Endereço:			
Número:	Complemento:		
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:
E-mail:			
Sexo: () feminino () masculino			
Entidade que Representa:			Sigla:
Segmento:			
<input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal		<input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais	
Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()			
Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()			
Descreva o tipo de atendimento necessário:			

Representante

Titular			
Nome: <i>Mauro de Oliveira Junior</i>			
RG: <i>8906008001278</i>	Órgão expedidor: <i>SSP/CE</i>	Data de nascimento: <i>18/01/73</i>	
CPF: <i>502.562.113-53</i>	Tel. Comercial:	Tel. Celular: <i>9648 3443</i>	
Endereço: <i>R1 Paraguai</i>			
Número: <i>2331</i>	Complemento:		
Bairro: <i>São João</i>	Cidade: <i>Quixadá</i>	UF: <i>CE</i>	CEP: <i>63900-000</i>
E-mail:			
Sexo: () feminino (X) masculino			
Entidade que Representa:			Sigla:
Segmento:			
<input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input checked="" type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal <i>(suplente)</i>		<input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais	
Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()			
Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()			
Descreva o tipo de atendimento necessário:			



Suplente

Nome:			
RG:	Órgão expedidor:	Data de nascimento:	
CPF:	Tel. Comercial:	Tel. Celular:	
Endereço:			
Número:	Complemento:		
Bairro:	Cidade:	UF:	CEP:
E-mail:			
Sexo: () feminino () masculino			
Entidade que Representa:			Sigla:
Segmento:			
<input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal		<input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais	
Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()			
Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()			
Descreva o tipo de atendimento necessário:			

Representação EXECUTIVO (TITULAR)

Formulário para Inscrição de Delegados Eleitos para a Conferência Estadual

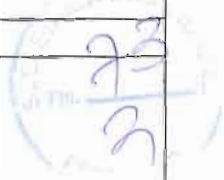
Titular

Nome: <u>Maria Lucilene Xavier de Lima</u>			
RG: <u>292.667.094</u>	Orgão SSP/CE expedidor:	Data de nascimento:	
CPF: <u>228.574.783-72</u>	Tel. Comercial:	Tel. Celular: <u>9614.4415</u>	
Endereço:			
Número:	Complemento:		
Bairro:	Cidade: <u>Quixadá</u>	UF: <u>CE</u>	CEP: <u>63.900-000</u>
E-mail: <u>banbragda@hotmail.com</u>			
Sexo: <input checked="" type="checkbox"/> feminino () masculino			
Entidade que Representa: <u>Prefeitura Municipal de Quixadá</u>			Sigla: <u>PMQ</u>
Segmento:			
<input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal		<input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais	

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:



Suplente

Nome: <u>Angela Maria Kirial Pinna</u>			
RG: <u>352.9937/2003</u>	Orgão SSP/CE expedidor:	Data de nascimento: <u>24/07/1985</u>	
CPF: <u>000.072.543/93</u>	Tel. Comercial:	Tel. Celular: <u>(88) 9965-8225</u>	
Endereço: <u>Rua Pamela</u>	<u>(88) 3412-6227</u>		
Número: <u>2647</u>	Complemento: <u>CASA</u>		
Bairro: <u>São João</u>	Cidade: <u>Quixadá</u>	UF: <u>CE</u>	CEP: <u>63.900-000</u>
E-mail: <u>projeto@quixada.ce.gov.br</u>			
Sexo: <input checked="" type="checkbox"/> feminino () masculino			
Entidade que Representa: <u>Prefeitura Municipal de Quixadá</u>			Sigla: <u>PMQ</u>
Segmento: <u>Poder Público Municipal</u>			

<input type="checkbox"/> Poder Legislativo Estadual <input type="checkbox"/> Poder Executivo Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Poder Executivo municipal <input type="checkbox"/> Poder Legislativo municipal		<input type="checkbox"/> Movimentos Sociais e Populares <input type="checkbox"/> Entidades de Trabalhadores <input type="checkbox"/> Entidades Empresariais <input type="checkbox"/> Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa <input type="checkbox"/> Organizações não Governamentais	
---	--	---	--

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:

ATA DE APROVAÇÃO DO REGIMENTO MUNICIPAL DA 5ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES.

Aos dias dois de Abril de dois mil e treze, às 19:00h no Centro Cultura Rachel de Queiroz, deu-se início a reunião para aprovação do Regimento Municipal da 5ª Conferência das Cidades do Município de Quixadá tendo como Coordenadora Shayana Nogueira de Matos, que iniciou sua fala agradecendo a presença de todos e da importância deste momento, entregando a todos um texto do Regimento Municipal para posterior aprovação da comissão preparatória, para análise, discussão e aprovação do texto. Foram convidadas para participar dois integrantes de diversos segmentos para comporem esta comissão. **Dos Gestores, Administradores Públicos e Legislativos:** Gestores/ Administradores Públicos: Instituição: Secretaria do Planejamento e Finanças/Departamento de Convênios e Projetos: *Titular - Francisco das Chagas da Silva; Suplente - Fernando Bruno Lima Feitosa;* Instituição: Fundação Cultural de Quixadá: *Titular - Antônio Weliton Xavier, Suplente - Francisco Blasco Monte de Oliveira;* Instituição: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente: *Titular - Antônio de Pádua da Silva, Suplente - Renan Oliveira;* **Legislativos:** Instituição: Câmara Municipal de Quixadá, *Titular - Laércio de Oliveira Lima, Suplente - Raimundo Nonato Nunes da Silva;* **Movimento Social e Popular:** Instituição: Sociedade Civil, *Titular - Maria Leonete Vidal Lima, Suplente - Emanuela Lemos da Silva;* Instituição: Sociedade Civil, *Titular - Francisca Verônica Costa Marinho; Suplente - Kristian Páscoa/ 2º Suplente - José Pereira Júnior;* **Trabalhador por sua Entidade Representativa de Conselho de Classe:** Instituição: Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA, *Titular - Danilo Campelo Lima, Suplente - Antonio Lindomar de Sousa Nascimento;* **Empresários Relacionados à Produção e ao Financiamento do Desenvolvimento Urbano:** Instituição: Banco do Nordeste - Agência de Quixadá, *Titular - José Aires Pinheiro, Suplente - Stênio Galdino de Oliveira Lima;* **Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa e Conselhos Profissionais:** Instituição: Universidade Vale do Acaraú/ Instituto Federal do Ceará, *Titular - Teresa Mamelta M. de Aquino, Suplente - Francisco Rêisson Carvalho Máximo;* **ONG com Atuação na Área do Desenvolvimento Urbano,** Instituição: Instituto Vidas do Sertão: *Titular - Francisco Bruno Nobre, Suplente - Romerito da Silva Oliveira;* Deu-se início a leitura de todos os capítulos, depois de terem feito suas apreciações e discussões, tendo como referencial o Texto da Conferência Nacional, sugerindo seus capítulos e artigos, que após análise e debates, foram colocados para votação, por todos os presentes. Este foi aprovado por unanimidade. Após esse momento foi informado que a Conferência será realizada dia 10 de abril de 2013, na Câmara Municipal de Quixadá a partir das 7:30h, onde todos deveriam estar presente na Conferência Municipal de

Quixadá/CE, para participarem ativamente. Não tendo mais nada a ser apreciado, encerrou-se a reunião, lavrando a ATA, eu Soraya Maria Bezerra Coutinho, li e solicitei que todos os presentes assinassem.

Francisco Romão Vitor
Sobrinho de J. J. J. J.
Sobrinho de J. J. J. J.

Romário da Oliveira Lima
Sobrinho de J. J. J. J.
Sobrinho de J. J. J. J.

Romário Romão Lima
Teresa Romão Lima
João Romão Lima

Romário da Silva Oliveira
Fernando Gomes Lima Freitas
Antônio Anderson de Sousa Almeida
Rafael Romão Lima
João Romão Lima
Dante Romão Lima
Fernando Romão Lima





1ª Parte: Texto Base Nacional - Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano – SNDU
ATENÇÃO poderão ser enviadas até 30 propostas contemplando os 4 temas

Proposta nº1

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração intersetorial e territorial.

Escreva aqui a proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado.

No Eixo: PPDU.

** Capacitar o Poder público local para aplicar as diretrizes já estabelecidas*

Escreva aqui a proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado.

No Eixo: PPDU.

** Criação de consórcios intermunicipais como política de estados.*

Proposta nº2

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração intersetorial e territorial.

Escreva aqui a proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado.

No Eixo da Controle Social

** Elaborar um Fórum de Discussão para formulação de uma minuta de lei cujo objetivo elaborar e discutir normas e criação do Conselho das Cidades de Quixadá, nos moldes da Nacional.*

No Eixo da Controle Social:

** Capacitação permanente e mobilização dos conselheiros do Conselho municipal das cidades e sociedade civil organizada*

No Eixo da Controle Social:

** Reforçar a urgência da Criação do Sistema nacional de Desenvolvimento*

No Eixo da Controle Social.



Realização de Seminários de Acompanhamento do Plano diretor

Proposta nº3

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração inter-setorial e territorial.

Escreva qual a proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado.

No Eixo Segurança Pública.

- *Criação da Secretaria de Segurança e Políticas Públicas (para todos os municípios)*

Proposta nº4

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração inter-setorial e territorial.

Escreva qual a proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado.

No Eixo Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente:

- *Política de Valorização e Arborescência de Espécies Nativas Preservação do Meio Ambiente;*



Proposta nº5

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração intersetorial e territorial.

Escreva a sua proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado

Eixo: Patrimônio Histórico e Cultural / Plano de Turismo

- *Restauração dos prédios tombados do IPHAN*

Proposta nº6

Escolha o tema que a proposta se refere

1. Políticas de incentivo à implantação de instrumentos de promoção da função social da propriedade;
2. Participação e controle social no Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano;
3. Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano;
4. Instrumentos e políticas de integração intersetorial e territorial.

Escreva a sua proposta aprovada na plenária da Conferência, especificando, se for o caso, o número do parágrafo modificado

No Eixo Regularização

- *Realização de Projetos habitacionais e promover a regularização fundiária.*



Inscrição de Entidade para a Conferência Estadual

Título:

Nome: Maria Hildelene da Silva

RG: 197 7575 190 Órgão expedidor: SSP Data de nascimento: 05/07/72

CPF: 241 773 623-87 Tel. Comercial: Tel. Celular: (88) 9271 6616

Endereço: R. Benjamin Constante, 1007 (88) 9219 7682

Número: 1007 Complemento:

Bairro: Alto São Francisco Cidade: Ituxardá UF: CE CEP: 63900-000

E-mail: hildelene@hotmail.com

Sexo: feminino () masculino

Entidade que Representa: SINDSEP - Sind. dos servidores pub. Municip. Sigla: SINDSEP

Segmento: Trabalhadores sup. por suas entidades.

() Poder Legislativo Estadual
() Poder Executivo Estadual
() Poder Executivo municipal
() Poder Legislativo municipal

() Movimentos Sociais e Populares
(x) Entidades de Trabalhadores
() Entidades Empresariais
() Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
() Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:

Suplente

Nome:

RG: Órgão expedidor: Data de nascimento:

CPF: Tel. Comercial: Tel. Celular:

Endereço:

Número: Complemento:

Bairro: Cidade: UF: CEP:

E-mail:

Sexo: () feminino () masculino

Entidade que Representa: Sigla:

Segmento:

() Poder Legislativo Estadual
() Poder Executivo Estadual
() Poder Executivo municipal
() Poder Legislativo municipal

() Movimentos Sociais e Populares
() Entidades de Trabalhadores
() Entidades Empresariais
() Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa
() Organizações não Governamentais

Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida: Sim () Não ()

Necessita de algum atendimento especial: Sim () Não ()

Descreva o tipo de atendimento necessário:



Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades



RELATÓRIO DE VALIDAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

MUNICÍPIO: <u>QUIXADÁ</u>	DATA DA CONFERÊNCIA: <u>10 / 04 / 13</u>
---------------------------	--

1 - Aspectos Formais/Legais

DECRETO MUNICIPAL	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	Nº <u>20.02.0002/2013</u> DATA: <u>20 / 04 / 13</u>
CONVOCADO PELA SOCIEDADE CIVIL	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
POSSUI COORD. MUNICIPAL	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	Vinculação: <u>Profoto</u>
COM. PREPARATÓRIA PROPORCIONAL	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	Quantidade de membros: <u>21</u>
REGIMENTO INTERNO APROVADO	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	Assinado por: <u>Profoto</u>
REGULAMENTO DA CONFERÊNCIA	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
ENVIOU RELATÓRIO NO PRAZO	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	DATA: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

2 - Resultado da Conferência

PROPOSTAS SUBTEMAS	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO													
RELAÇÃO DE DELEGADOS COMPLETA	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO													
TODOS DELEGADOS TÊM SUPLENTE	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO													
LISTA DE PRESENÇA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO													
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR SEGMENTOS								QUANTIDADE DE DELEGADOS PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL:							
PPE	PPL	M.S	TRAB	EMP	P.A	ONG	TOTAL	PPE	PPL	M.S	TRAB	EMP	P.A	ONG	TOTAL
								<u>02</u>		<u>01</u>				<u>01</u>	<u>04</u>

3 - Informações Adicionais

POSSUI CONSELHO DA CIDADE	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	DATA: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u> LEI Nº:
ELEGEU CONSELHO DA CIDADE	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
RESPEITA PROPORCIONALIDADE	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	QTDE DE MEMBROS:

4 - Pendências

* Comissão Delegados (1/3)

Obs: já foi enviado o delegado que estava faltando do PP. Mas qual seria o delegado qual delegado sairia da S.C.? Profoto

5 - Resultado da Validação

Parecer do Relator	<input type="checkbox"/> Aprovado	<input checked="" type="checkbox"/> Não Aprovado	DATA: <u>06 / 06 / 13</u> <u>SANDIM SOUZA / GONETE</u> Membro da Comissão	Assinatura
1ª Revisão	<input checked="" type="checkbox"/> Aprovado	<input type="checkbox"/> Não Aprovado	DATA: <u>09 / 07 / 2013</u> <u>Gonete Semedo / Maria Gabriela Rodrigues</u> Membro da Comissão	Assinatura
2ª Revisão	<input type="checkbox"/> Aprovado	<input type="checkbox"/> Não Aprovado	DATA: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u> Membro da Comissão	Assinatura